ANO 30. QUINTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1950 N.º 9920

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

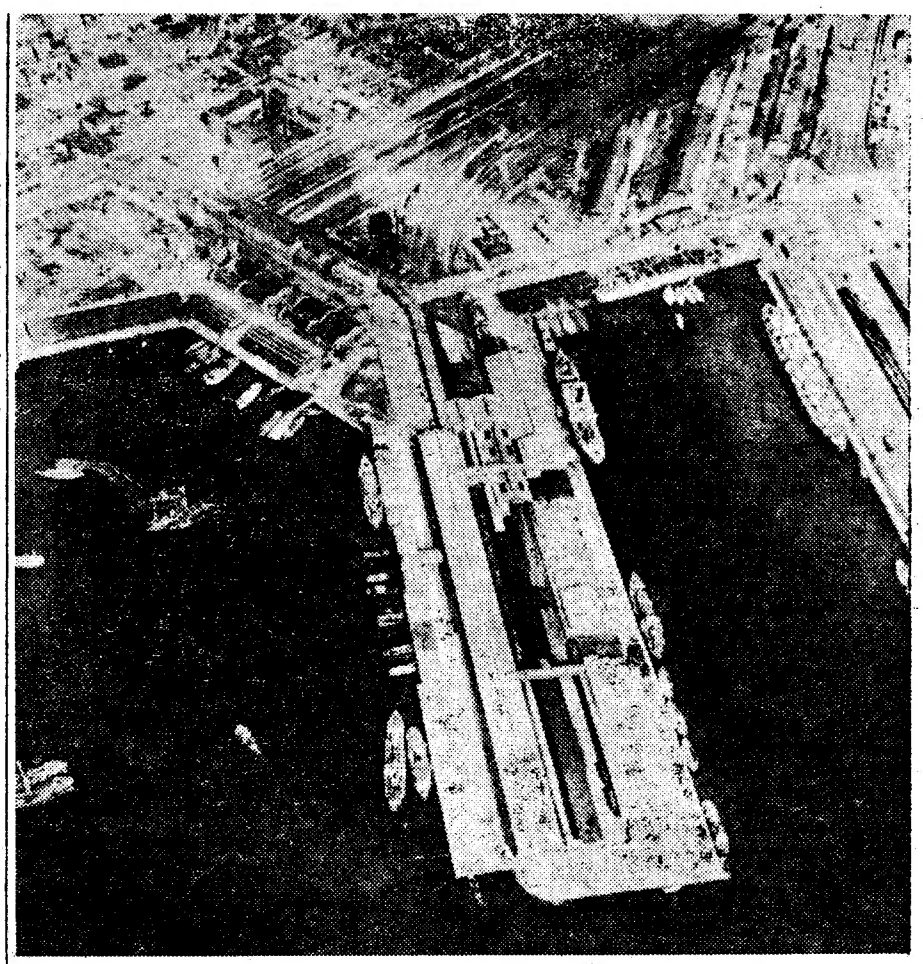
CONSCIÊNCIA

O grande, o angustioso drama de consciência que aflige a humanidade de hoje retrata-o poderosamente o ultimo livro de Ferreira de Castro, «A Curva da Estrada». Esse livro é, sem duvida, um forte romance. Mas não é em tal qualidade ou sob tal aspecto que desejo referir-me a ele. Não me pertence fazê-lo, nem, decerto, o faria melhor, nem com mais autoridade do que já o fez o critico literário do «Diário de Lisboa». O que desejo é dizer como e porquê ele me comoveu tanto—pois o considero espelho fiel das lutas e hesitações, das inquietações e esperanças do nosso tempo, debatendo-se entre duas tentações do mesmo modo profundas. Profundas e violentas. A tentação de continuar a marcha para novos horizontes de progresso moral, ou de regressar a antigas formas e fórmulas de conformismo tranquilizador.

Não é outra, de facto, a crise que se descreve e analisa em «A Curva da Estrada», a crise espiritual do principal personagem do romance, um homem quase levado a abandonar as ideias politicas pelas quais se bateu na mocidade, e que as recupera por inteiro no fim do volume. Assim, a par e passo nos comovem e interessam as pungentes interrogações que a si próprio ele vai pondo á sua consciência, na procura sôfrega duma decisão definitiva, que o oriente e guie em suas atitudes e critérios. E porque nos interessam e comovem tanto? Porque são, afinal, as mesmas a que os povos estão agora sujeitos, na ansiedade de encontrar rumos seguros para a sua marcha de amanhã. Ferreira de Castro não esconde nem diminui a atracção do passado, que até nas almas, mais enérgicas, de homens e de povos, influi e muitas vezes as conduz a anacrónicas soluções. O antigo socialista militan-

JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)



Um aspecto do porto de Pusan, na Coreia do Sul, onde desembarcam as tropas e o material destinado ás forças americanas que ali combatem

Preparativos soviéticos

nas costas do Báltico

HAMBURGO, 13—Os sovietes estão a construir uma cadeia de fortificações de 1.500 quilómetros de comprimento ao longo das costas do Báltico dominadas pela União Soviética, desde Luebeck, na zona russa da Alemanha, a Petsamo, na Finlandia. A informação é dada pelo semanário da Alemanha ocidental «Die Zeit».

O «Die Zeit» afirma que há aeródromos com caças prontos a levantar voo á primeira voz, em Suinemuende, na zona soviética da Alemanha, estações de submarinos e de radar em Stettin e Memel, na costa do Báltico, e estações de experiências de foguetões dirigidos em Penemuende, nas províncias ocupadas pela Polónia e que pertenciam á Alemanha.

O «Die Zeit» informa ainda que a esquadra soviética do Báltico estava a aumentar continuamente. Presentemente, é constituida por um couraçado, 5 cruzadores, uma flotilha de torpedeiros, 20 contratorpedeiros e 150 submarinos. Há outros navios em construção em Leninegrado, enquanto os antigos cruzadores alemães «Luztzow» e «Seydlitz» estão a ser reconstruídos. Os sovietes estão também a reconstruir uma série de 600 vedetas torpedeiras em Warnemunde.—(R.)

Sugere-se o corte de relações diplomáticas com a Russia

WASHINGTON, 13—O senador democrata MacCarran sugeriu que os Estados Unidos rompam as relações diplomáticas com a U.R.S.S. e países satélites, perguntando em seguida: «—Até quando vamos nós ficar hipnotizados pela ideia de que podemos tratar com doidos como se eles tivessem juizo?».—(F. P.).

As operações militares na Coreia

Os norte-coreanos procuram

cortar a linha de abastecimento

das tropas americanas

TOQUIO, 13 — Já não se encontram americanos ao Norte do rio Kum. O comunicado de MacArthur, aqui distribuido ás primeiras horas da tarde e que dá, aparentemente, as ultimas informações do dia de ontem, indica que as derradeiras unidades americanas—quatro batalhões — que tentavam afrouxar a progressão sobre Chochiwan, tiveram, por sua vez também, de retirar para trás do Kum, recuando, desta feita, uns 15 quilómetros.

A frente do Kum apresenta-se assim:

1.º — O sector central situa-se em volta da estrada Chochiwan-Taejon. A ponte sobre o Kum foi pelos ares. Parece dever ser por aqui que os blindados nortistas que baixam pela estrada de Chochiwan procurarão passar a coberto da escuridão.

2.º—Flanco esquerdo americano: as forças americanas que retiraram para trás do cotovelo do Kum, nas imediações de Kongju, localidade situada ao sul do rio.

3.º — A' direita da frente do Kum, a retirada para a margem Sul do rio ainda não está completa: três divisões sul-coreanas—as menos más, visto que são a 1.ª, a 2.ª e a divisão ao tempo encarregada da defesa de Seul acham-se entrincheiradas ao Norte do Kum, nas margens Sul doutros rios, os Mihô e Pô, afluentes do Kum. A missão aparente dos sulistas neste sector é conter os nortistas que procuram avançar em direcção a Kongju: os blindados que descem de Sujon arrancam a direito sobre Chochiwan e o Kum, enquanto que os que descem de Chungju avançam em linha recta sobre a estrada de Hamchang e Kumchen.

O comunicado confirma a ameaça criada pelos blindados nortistas que baixam de Chungju e procuram cortar em Kumchon a 80 quilómetros mais ao Sul—a via ferrea e rodoviária de Pusan-Taejon. O comunicado repete que duas divisões nortistas—as 15.ª e 5.ª—atacam fazendo recuar duas divisões sulistas. Os observadores gostariam de saber como é que os sulistas poderão fazer mais e melhor do que os americanos ao Norte do Kum, quando é certo que estes estavam mais bem armados contra os blindados.

Resumindo, sem duvida, a impressão do conjunto, o comunicado de MacArthur explica que «a força numérica dos norte-coreanos contiua a ser consideravelmente superior».

O célebre especialista dos blindados, general Walton Walker, é hoje o comandante-geral das forças americanas terrestres na Coreia. Os chefes de estado-maior da Aeronáutica e do Exército dos Estados Unidos, generais Collins e Vandenberg, acham-se agora em Tóquio. Iremos assistir a uma inversão na situação na frente coreana? —(F. P.).

A ameaça ás comunicações sulistas

TOQUIO, 13 — Uma informação do campo da batalha da Coreia diz que as forças comunistas avançaram 24 quilómetros ao Sul de Chungju, importante entroncamento ferroviário e de estradas no centro da Peninsula. Setenta quilómetros ao Sul do ponto que atingiram os coreanos do Norte fica a cidade de Kumchon, entroncamento

(Continua na ultima página)

OS EXERCÍCIOS DE CONJUNTO DOS RECRUTAS

Tropas «inimigas»

desembarcadas por mar e pelo ar

estão a ser retardadas e atacadas

pela «8.ª Divisão militar»

Hoje foi um dia intenso para os 10.000 homens das unidades do Governo Militar de Lisboa que constituem, para efeito de exercícios de conjunto das escolas de recrutas, a «8.ª Divisão Militar».

Dois desembarques por mar

Desde as 6 horas que começou uma acção contra elementos inimigos desembarcados, por mar, na Praia das Maçãs, que se prolongou até ás 11.

O Grupo de Cavalaria Divisionária (Regimento de Lanceiros 2), montado, que se encontrava em missão de segurança da zona de estacionamento da «8.ª Divisão», deteve o «inimigo» e contra-atacando, obrigou-o a retirar, reembarcando.

Pouco depois desta acção, o «invasor», apesar das barragens sub-aquáticas, operou outro desembarque na Praia do Guincho. Os elementos encarregados da segurança das tropas estacionadas na região—Batalhão de Metralhado-

(Continua na página central)

20 MORTOS E 50 FERIDOS

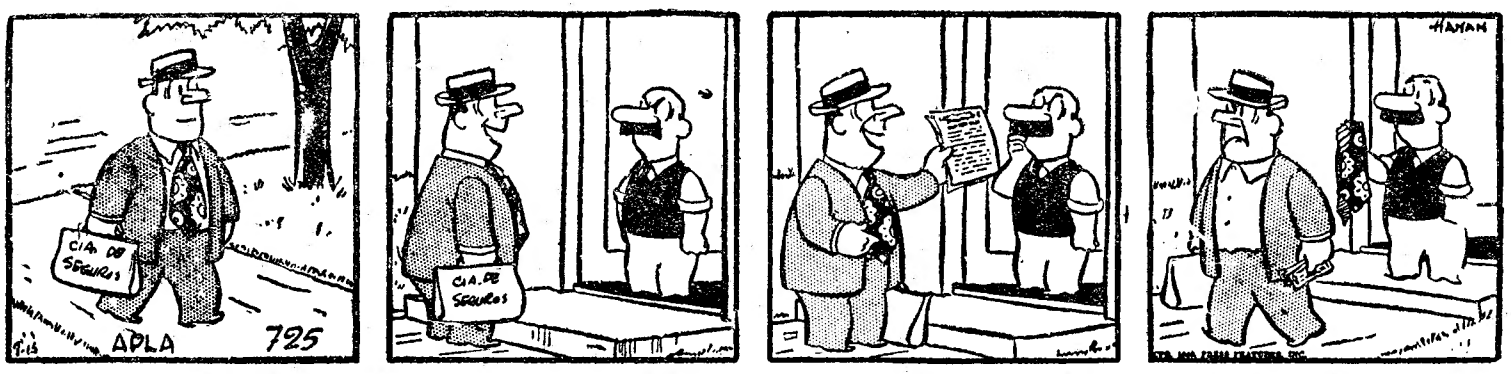
num desastre ferroviário

BERLIM, 13.—Deu-se ontem, á noite, na Saxónia, uma catástrofe ferroviária que causou 20 mortos e 50 feridos. Um comboio de operários chocou com outro de mercadorias parado na linha de Zwickau-Aue. As causas do acidente são ainda desconhecidas. Prosseguem os trabalhos de salvamento. Foi preso um agulheiro.

Este acidente é o mais grave que se produziu na zona soviética no decurso dos ultimos anos.—(F. P.).

Aventuras de ACÁCIO

UMA GRAVATA MAL SEGURA ...



Tribunais

Tribunal Plenário

O Tribunal Plenário, sob a presidência do desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, reuniu-se, ao principio da tarde, para apreciar um processo em que são acusados Antero Luís Araujo Pinto Quaresma Dias Ferrão e Florindo Costa Ramos, ambos da Lousã, que figuravam noutro processo já julgado, mas que faltaram no primeiro julgamento. São acusados de ter feito propaganda subversiva naquela região e em Castanheira de Pera.

Figuram no processo duas testemunhas de acusação e dez de defesa. O acusador publico é o sr. dr. Arlindo Martins, ajudante do procurador da Republica, e os patronos dos acusados são os srs. drs. Alfredo Travaços e Manuel João de Palma Carlos.

Quando for lida esta sentença, será ainda julgado um individuo de Vila Franca de Xira, por motivos politicos, depois do que será encerrada a audiência.

A's 16 e 30, o Plenário voltará a reunir-se para concluir a inquirição das testemunhas de defesa no processo em que respondem Henrique Correia dos Santos Carvalho, Virgilio Alberto Nunes Martinho, Alberto da Fonseca Pedroso, Manuel Gomes, Orfeu Vasconcelos Santos, José Maria de Figueiredo Sobral e António Inácio Simões de Abreu, acusados, como se sabe, de terem feito parte da organização clandestina de caracter politico M. U. D. J. (Movimento de Unidade Democrática Juvenil) apoiada pelo Partido Comunista. Após a inquirição das restantes vinte e quatro testemunhas, iniciam-se os debates, falando-se apenas o sr. dr. Arlindo Martns, ajudante do procurador da Republica.

Os trabalhos serão interrompidos para concluir oportunamente.

No 3.º juízo criminal

No tribunal colectivo do 3.º juizo criminal da Boa Hora, constituido pelos juizes srs. drs. Lucena e Vasconcelos, Anselmo Taborda e Silva Caldeira, prestaram contas á Justiça Mário Jorge dos Santos Nobre, Abel Martins Valentim, Fernando Pereira Rodrigues e Gabriel Teixeira Sousa, os quais, no decorrer do primeiro trimestre de 1948, assaltaram propriedades e casas particulares, onde roubaram joias, roupas e outros objectos de valor, no montante de cerca de cem contos. O primeiro ficou também com 11.000 escudos, produto de uma letra que o seu patrão lhe confiara para receber. Depuseram sete queixosos, seis testemunhas de acusação e quatro de defesa.

Findos os debates, os crimes foram dados como provados, pelo que a sentença proferida condenou: Mário Jorge dos Santos Nobre, em 3 anos de prisão maior celular, na alternativa de 4 anos e meio de degredo, 125 dias de multa a 15$00 por dia, e 1.000 escudos de imposto de Justiça; Abel Martins Valentim, em 6 meses de prisão correccional, e 500$00 de imposto de justiça: Fernando Pereira Rodrigues, em 6 anos de prisão maior celular, na alternativa de 9 anos de degredo, nove meses de multa a 15$00 por dia, e 1.000 escudos de imposto; e Gabriel Teixeira Sousa, em 7 anos de prisão maior celular, em alternativa de 10 anos de degredo, 315 dias de multa a 15$00 por dia, e 1.500 escudos de imposto de justiça.

O tribunal classificou os dois ultimos como delinquentes habituais, pelo que serão entregues ao Governo por se tratar de cadastrados de dificil regeneração.

Condenado por agressão

EVORA, 12—No tribunal desta cidade, foi condenado o jornaleiro Francisco Manuel Santanita, casado, de 33 anos, natural da freguesia da Boa-Fé, deste concelho. Era acusado de ter agredido á machadada o jornaleiro Delfim Mendes Nunes Mourato, sua mulher, Teresa Maria Cachudo, e, ainda, um filho destes, Francisco José Cachudo, de 10 anos.

O tribunal condenou o reu na pena de três anos de prisão maior celular, ou, na alternativa, na de 4 anos, 6 meses e 2 dias de degredo e, ainda, em duas multas, cada uma a 5$00 por dia, nas indemnizações de 6.180$00, a favor dos ofendidos, na remuneração de 200$00 ao defensor oficioso e nas custas dos autos.

GABRIEL PEREIRA

Homenagem á sua memória

No dia 23, Torres Vedras presta homenagem ao ilustre alentejano Gabriel Pereira, inaugurando uma rua com o nome deste investigador. Ao acto, entre outras individualidades, assistem os corpos gerentes da Casa do Alentejo, em cuja sede está aberta a inscrição, para quantos desejem tomar parte na romagem.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ACIDENTES NO TRABALHO—José Peres, de 61 anos, maritimo, morador na Rua das Casas do Trabalho, 18, 2.º, trabalhando na Rocha do Conde de Obidos, foi atingido por um cabo, que lhe arrancou quatro dedos da mão esquerda.

—José Condesso Ferreira, de 19 anos, jornaleiro, trabalhando numa fábrica de ceramica em Mafra, foi alcançado por uma correia de transmissão que lhe levou parte do pé direito, vindo para Lisboa na ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Mafra.

—Horácio Pinheiro, de 38 anos, residente em Mafra, caiu dum telheiro onde trabalhava, da altura de nove metros. Encontram-se os três na sala de observações do hospital de S. José.

COBRADOR INFIEL—Foi enviado a juizo o cobrador Estêvão Lopes Bibi, que gastou em seu proveito 8.487 escudos de quotas dos sócios do Sindicato dos Empregados dos Barbeiros, Cabeleireiros e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa.

Levantamentos cadastrais

ÉVORA, 12.—As brigadas técnicas de engenheiros terminaram os trabalhos dos levantamentos cadastrais dos concelhos de Mourão, Reguengos de Monsarás e Viana do Alentejo, serviços de alto interesse publico. Os mesmos trabalhos prosseguem, agora, no concelho de Portel, onde algumas brigadas de técnicos, sob a chefia do sr. eng.º Vieira Lopes, actuarão até Dezembro.

Chegou hoje ao Tejo

O novo vapor «Nampula» construído em Inglaterra

Vindo da Escócia, onde foi construído por encomenda da Companhia Colonial de Navegação, dentro do plano de renovação da frota, entrou hoje de manhã, no Tejo, o novo vapor «Nampula», de 3.500 toneladas de deslocamento, que se destina a serviço de cabotagem nas nossas possessões de Africa.

O navio, de fundo chato, para poder subir certos rios da Africa, tem camarotes para passageiros e amplos porões para carga. Está dotado de radar e de outra aparelhagem moderna. Veio sob o comando do sr. comandante Ambrósio Ramalheira.

Viajou a bordo o sr. comandante Luís Armando de Loura, inspector da C. C. N., que foi a Inglaterra receber o navio, em nome da empresa.

Após a atracação, estiveram a bordo em visita ao novo navio, os srs. Bernardino Correia e major Raposo Pessoa, respectivamente, presidente e administrador da C. C. N..

O «Nampula» será brevemente visitado pelo sr. ministro da Marinha.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Assinado pelo provedor da Casa Pia de Lisboa, sr. dr. Campos Tavares, recebemos um cativante ofício de agradecimento, pela colaboração prestada pelo «Diário de Lisboa», quando das recentes comemorações do 170.º aniversário daquela benemérita instituição. Por nossa vez, agradecemos os termos do ofício.

Publicações

«Legislação de uso corrente»

Foi publicado recentemente pelos srs. capitão Luís Manuel Tavares, adjunto do comando da Policia de Segurança Publica, e pelos comissários da mesma Policia, sr. Bernardino Lopes da Silva, David António e António Paulo Junior, um livro com cerca de 1.400 páginas, com a «Legislação de uso corrente», na Policia de Segurança Publica. Trata-se duma publicação de valor, visto interessar não só a Policia de Segurança, mas também á magistratura, advogados, camaras municipais, administrações de concelho, Guarda Republicana e, duma maneira geral, a todos os departamentos do Estado, ao comércio, industria e até ao grande publico.

E' um trabalho que se impõe pela sua coordenação e pela facilidade com que pode manusear-se, graças a um bem elaborado indice alfabético.

Há muito que se fazia sentir a falta duma publicação deste género, pelo que são dignos de felicitações os seus autores. Este livro evita muitas perdas de tempo e hesitações, esclarece muitas duvidas, pois indica vários decretos, regulamentos, editais, leis, posturas e ensina a maneira de redigir requerimentos a apresentar nas diversas repartições, pedidos de certidões, levantamento de autos, etc. Descreve a competência da Policia em diversos casos e do que compete aos tribunais.

Dada a probidade e o cuidado com que foi elaborado este interessante livro, quase se torna indispensável em todas as bibliotecas particulares e das repartições do Estado, Grémios, Sindicatos, Comissões Reguladoras e Juntas, pois na «Legislação de uso corrente» tem o publico um precioso e valioso elucidário para o tirar de duvidas e embaraços em todos os casos, mesmo os que se relacionem com as suas profissões.

Guias de caminho de ferro e camionagem

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.», e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo» referentes ao corrente mês, editadas pela Financial, da Rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto. Estes guias, de fácil consulta, sobre horários de caminhos de ferro e da camionagem em todo o País, são dois elementos indispensáveis a quem viaja. A casa editora, devido ás grandes alterações havidas, oferece gratuitamente o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc.» a quem enviar 1$00 para despesas de expediente e porte.

O crime do Trancão

Até hoje, nada está apurado, acerca das circunstancias em que ocorreu a morte da «Tia Anica» do Trancão. A Policia sabe apenas o que a autópsia revelou, isto é, que a velhota foi vitima de uma sincope, possivelmente na altura em que pressentiu o criminoso. Quanto ás pistas que têm sido seguidas, vão sendo pouco a pouco postas de parte, como hoje sucedeu com dois individuos presos de madrugada, para prestarem declarações acerca dum cadastrado que anda há muito procurado pela Policia, acusado de crimes de assalto e arrombamento.

Os dois individuos foram já postos em liberdade, o mesmo sucedendo com um pastor, de apelido Salvador, que fora indigitado como tendo ouvido dizer a dois seus conhecidos que a «Tia Anica» custou a morrer».

Hoje, os agentes encarregados das investigações seguiram para Bucelas, onde vão procurar uma nova pista.

CASA PIA DE ÉVORA

ÉVORA, 12.—Por iniciativa de um grupo de antigos alunos da Casa Pia de Évora, vai ser comemorado, no dia 11 de Agosto, o seu 114.º aniversário, com um jantar de confraternização, para o qual estão a ser convidados todos os ex-alunos daquele estabelecimento, espalhados pelo País.

As inscrições, para o efeito, podem ser solicitadas ao ex-aluno sr. Feliciano António Samina Coelho, Rua da Republica, 38, nesta cidade.

CAVE DO | Ar condicionado
CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Bacalhau à Portugal
Confeccionado sob a orientação técnica da Ex.ma Proprietária do Escondidinho do Porto

A estátua

de F. de Magalhães

não poderia ser colocada

junto ao mar?

Sr. director do «Diário de Lisboa»: O Chile, nação amiga, por intermédio do seu Governo, ofereceu, gentilmente, á cidade de Lisboa uma estátua de Fernão de Magalhães, que, conforme se noticiou, será colocada na Praça do Chile, no próximo dia 18 de Setembro. Parece-nos que poderá ser util á estética citadina recordar, a propósito, alguns factos:

A localização das estátuas não é assunto fácil, nem empirico. Hoje, pode considerar-se cientifico, dentro dos principios fundamentais da urbanização de uma cidade. Elas carecem, antes de mais, e acima de tudo, de ambiente próprio, sensato e lógico.

Na Praça do Chile existe um formoso lago, ali mandado construir propositadamente, por Duarte Pacheco, para dar frescura e graça a um local que se apresentava falto de amenidade. O espirito matemático do saudoso estadista levou-o mesmo a rodear esse lago de uma esterese florida por ser essa uma figura geométrica de grande perfeição e beleza.

E' certo que, em tempos, se pensou em colocar a estátua de Fernão de Magalhães nesse local pela simples razão de se chamar Praça do Chile e ser essa nação que a desejava oferecer. Mas há a considerar que Lisboa sofreu uma grande remodelação urbana, e que novos horizontes e novas praças se encontram hoje, abundantes e vasias no seu perimetro de vasta capital maritima.

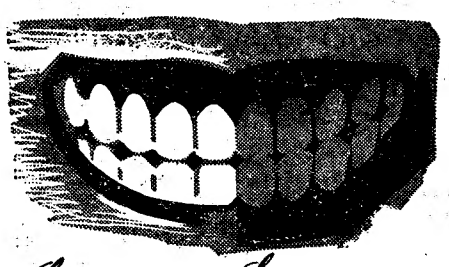
Nestas circunstancias a estátua de Fernão de Magalhães não poderia ser colocada junto ao mar?

Um ilustre oficial de Marinha sugeriu, há tempos, que na projectada Praça da Torre de Belem se construisse, em empedrado português, um grande planisfério indicativo da rota das caravelas. Grande e nobre ideia essa! Se Fernão de Magalhães circunnavegou o Mundo por mar, não ficaria a estátua desse grande navegador perfeitamente bem colocada ali? Não seria esse o seu ambiente próprio?

Nesta nobre Lisboa, berço das grandes navegações que os portugueses fizeram, estátuas de marinheiros estarão deslocadas sempre que estiverem longe do mar...—*H. F.*

Crianças do Alentejo

Regressou a Beja um novo turno de crianças, que estacionou na Colónia Balnear Infantil de «O Seculo», por iniciativa da Casa do Alentejo. Eram acompanhadas pelas sr.as D. Flora Martins Galvão e D. Maria de Lourdes Conchinhas e pelos srs. capitão Almeida Sobral e Joaquim Monteiro.



Com Sem
AMOREX • AMOREX

porque "AMOREX" possui um grande poder de super-limpeza e branqueamento dos dentes. Esta pasta é especialmente aconselhada para os fumadores

Todas as embalagens «Amorex» contêm uma senha numerada que habilita o seu possuidor ao prémio de 30.000$00 que será sorteado no dia 30 de Agosto de 1950 no Passatempo APA

"RAINHA POR UMA SEMANA"

Grande concurso patrocinado pela famosa pasta dentífrica americana

AMOREX

APLIQUE CIMENTOS

IBRA

OBTERÁ OS MELHORES RESULTADOS

A' venda em todo o País

Uma colónia de férias

da União Eléctrica Portuguesa

A União Eléctrica Portuguesa instalou na Quinta de Santana, cerca de Setubal, uma colónia de férias para os filhos do seu pessoal. A colónia funcionará nos meses de Julho, Agosto e Setembro, em turnos de vinte dias, para as idades entre os 7 e os 12 anos.

A casa encontra-se situada no meio duma excelente quinta, propriedade do sr. Gui de Raymond, constituindo um óptimo logradouro para as crianças, que têm assim excelentes sombras onde podem brincar, correr e saltar.

No rés-do-chão existem uma biblioteca para as crianças, uma sala de jantar com pequenas mesas para 4 pessoas, a cozinha e duas casas de banho; no primeiro andar encontram-se três amplos dormitórios para as crianças, dois quartos de cama para as vigilantes e um quarto para a regente, além duma casa de banho. E o segundo andar destina-se ao pessoal e arrumações.

A iniciativa da União Eléctrica Portuguesa é digna de todos os aplausos e despertou a maior satisfação entre todo o pessoal, que vê assim manifestado uma vez mais o interesse da empresa pelo bem-estar dos seus empregados.

Vai regressar de Macau

o aviso «Pedro Nunes» depois de dois anos de ausência

Depois de amanhã, larga de Macau para Lisboa, via Cabo, o aviso «Pedro Nunes», do comando do sr. capitão-tenente Joaquim Costa, que se encontrava há mais de dois anos em estação de soberania, juntamnte com o aviso «João de Lisboa», naquela nossa longínqua possessão do Extremo-Oriente, onde estes dois navios desempenharam importante missão quando a guerra civil na China chegou até á fronteira de Macau.

Naquela nossa colónia fica o aviso «João de Lisboa», do comando do sr. capitão-tenente João Ramalho Rosa.

Um crédito de 6.000 contos para despesas com a Marinha nas colónias

Foram abertos no Ministério das Finanças, a favor do Ministério da Marinha, vários créditos extraordinários, entre os quais um no montante de 6.000 contos, destinado a fazer face a despesas com a manutenção de forças navais extraordinárias nas colónias ou de navios destacados para as possessões ultramarinas.

Cruzeiro ao Mediterraneo

O aviso «Gançalo Zarco», do comando do sr. capitão-tenente Manuel Melo de Carvalho, larga do Tejo nos primeiros dias de Agosto, para um cruzeiro por vários portos do Mediterraneo, com os novos guarda-marinhas.

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

Vida mundana

CASAMENTO

Em Montemor-o-Novo, realizou-se, o casamento da sr.ª D. Gertrudes Maria Sameiro de Sousa Carvalho, gentil filha do desembargador dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, com o sr. João Baptista Reis Malta, proprietário e ali residente. A cerimónia foi celebrada pelo rev.º cónego Joaquim Cerca, em representação do sr. arcebispo de Evora, que não pôde comparecer. Sua Santidade enviou a benção papal para os noivos e um telegrama afectuoso. Entre o snumerosos assistentes viam-se muitas familias alentejanas da melhor sociedade e figuras de relevo na sociedade lisboeta.

NASCIMENTOS

Na Maternidade do Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela, deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria do Pilar do Carmo Chaves de Carvalho, esposa do sr. tenente João Chaves de Carvalho. Mãe e filho encontram-se bem.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços das dentaduras vulgares.

Mário Ribeiro

Especializado em Paris

DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Rua da Prata, 267, 1.º — Tel. 27762

Corte este anuncio

I CONCURSO NACIONAL DE VINHOS ENGARRAFADOS DE MARCA

Inscrição até 31 deste mês nos seguintes locais: Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes — PORTO; Federação dos Vinicultores do Dão — VISEU; e na

JUNTA NACIONAL DO VINHO
LISBOA

Senhores Armadores e Carregadores

Segurem os seus cascos e mercadorias na

Companhia de Seguros «COMERCIO E INDUSTRIA»

Risco de Minas e Guerra para todas as linhas do Mundo

As festas

da Rainha Santa

estão a decorrer

com grande brilho

COIMBRA, 13. *(Pelo telefone).*—Com a presença das entidades oficiais, da comissão central das festas da Rainha Santa e de numeroso publico, inaugurou-se, esta tarde, no Parque da Cidade, a exposição regional de Coimbra, integrada nas festas em honra da sua veneranda protectora.

A exposição regional é um cartaz gritante da industria e do comércio conimbricenses, cujos progressos estão ali notávelmente patenteados, onde se erguem também pavilhões das Camaras Municipais da Lousã e de Condeixa, com os seus produtos.

Os distritos de Coimbra têm, também, ali o seu pavilhão onde abundam magnificos trabalhos, desde a serralharia em ferro forjado até ás artes plásticas. E' uma galeria que honra a cidade.

O lindo parque, onde vão realizar-se festivais nocturnos, será profusamente iluminado, realçando a sua entrada monumental.

A cidade tem já hoje um movimento desusado. Milhares de forasteiros já aqui se albergam e, entre estes, contam-se os filhos de Coimbra, que labutam por todo o País e que nunca faltam nesta quadra festiva da Rainha Santa.

Dentro de algumas horas a obra-prima de Teixeira Lopes, oferecida á cidade pela sr.ª D. Amélia de Orleans, quando rainha de Portugal, descerá processionalmente do seu templo de Santa Clara e fará a sua entrada, por entre a profusão de milhares de lampadas electricas, no Largo da Portagem, o que constitui sempre um espectáculo de rara beleza. Uma girandola de dez mil foguetes iluminará o ceu numa policromia fantástica, enquanto um grupo coral, sob a regência do sr. dr. Raposo Marques, saudará aquela que foi a mais virtuosa e santa rainha de Portugal e a quem a população de Coimbra rende o mais fervoroso culto.

Nesta procissão de penitência encorporam-se a confraria e as irmãs da Rainha Santa e dará entrada na igreja do Carmo cerca da meia- noite e ali permanecerá até ao próximo domingo donde regressará, em procissão solenissima ao seu templo. Uma das mãos da Rainha Santa, cujo corpo incorrupto está encerrado numa riquissima urna de prata e cristal na igreja de Santa Clara, continua, com autorização do sr. arcebispo-bispo-conde, exposta á veneração dos fieis e por ali têm desfilado milhares de pessoas.

No hipodromo municipal continua amanhã o concurso hipico para a disputa da prova «2.ª Região Militar» e no Parque da Cidade realiza-se o segundo festival nocturno com a colaboração de Julia Barroso, Artur Agostinho, Humberto Madeira, orquestra de Julio Fernandes e o grupo coral, polifónico e folclorico «Cantigas da Terra», da Coruña.

Três familias desavindas

a contas com a Justiça

Desde os tempos de Abel e de Caim que está demonstrado não chegarem os laços de familia para apertar a amizade e o amor entre os homens. Hoje, esta verdade simplista confirma-se também com três casos que foram parar ao Torel, dali seguindo para a Boa Hora. São três dramas de familias diferentes e independentes uns dos outros, apenas caracterizados pelo mesmo espirito malquisto que os inspira.

O primeiro caso foi apresentado hoje no Torel pela sr.ª Alice do Carmo Tavares, moradora na Travessa do Olival, á Graça, 51, 1.º andar, direito. Apareceu muito excitada diante do senhor agente, para contar a vida negra que leva com o marido: nega-lhe o dinheiro suficiente ao sustento da casa, exige-lhe bons petiscos, ameaça-a de morte e, ainda por cima, espanca uma afilhada, o que a declarante diz provar, exibindo as nodoas negras da mesma.

Também do Torel para o Tribunal da Boa Horôa transitaram dois outros casos de azedume familiar. O primeiro refere-se a Alfredo da Silva que é acusado de, com um formão, ter agredido a sogra, Deolinda Ramos das Neves, moradora na Calçada da Picheleira, 48, r/c, tendo, em consequência da agressão, recolhido durante dias ao hospital de S. José. O segundo processo enviado á Boa Hora com o preso respeita a Dimas da Conceição Alexandre que é acusado de homicidio frustrado, contra uma sua cunhada, de nome Luisa de Jesus Pereira, de 28 anos, moradora na Estrada da Portela, 34, 1.º andar, direito.

O incriminado, no processo, declarou que a cunhada dava maus conselhos á irmã, levando-a a discussões entre o casal. E que foi para promover a boa harmonia entre a familia que lhe vibrou várias facadas nas costas, no peito e no pescoço, obrigando-a a internamento no hospital de S. José e motivando-lhe deformação permanente.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para os pobres do «Diário de Lisboa», em nome dos quais agradecemos, recebemos 294$80, constituindo a terça parte do saldo-liquidação da conta da quotização dos antigos alunos da Escola Nacional.

Está a organizar-se uma excursão cinegética a Angola

Na sede da Sociedade Propaganda de Portugal, reune-se amanhã, ás 16 horas, a comissão de honra e organizadora da I Grande Excursão Turistico-Cinegética a Angola, a fim de discutir e aprovar o programa definitivo deste empreendimento.

Trata-se de uma iniciativa de grande alcance, pois destina-se a iniciar uma grande corrente turistica nacional e estrangeira para Angola. O turismo já constitui hoje uma importante fonte de receita em muitos territórios africanos e, por exemplo, só na Rodésia do Sul, em 1949, as receitas atribuidas ao Turismo atingem 4 milhões de libras.

A principal atracção em Africa é ainda a caça e as reservas de caça. Angola, sob este aspecto e muitos outros, rivaliza com a maioria dos territórios africanos.

Esta iniciativa da Sociedade Propaganda de Portugal e do Grupo de Estudos e Propaganda do Ultramar tem o acordo do sr. ministro das Colónias. O governo geral de Angola também resolveu apoiar este empreendimento, desejando proporcionar aos excursionistas as possiveis facilidades não só na execução das caçadas, mas também na visita a algumas das zonas industriais, pecuárias, piscatórias e ás mais belas cidades de Angola.

A excursão deve realizar-se entre Setembro e Outubro deste ano e será limitada a 30 excursionistas, devendo ter a duração de 23 ou 24 dias. A viagem para Angola deve fazer-se em aviões da Pan American Airways que, em colaboração com a Sociedade Propaganda de Portugal, tomou a seu cargo a propaganda turistico-cinegética de Angola no estrangeiro, particularmente nos Estados Unidos da América do Norte, que hoje oferece o maior numero de turistas interessados nestas excursões cinegéticas a Africa.

A I Exposição Aeronautica

A grandiosa festa de sábado á noite no Casino Estoril

A grandiosa festa que, no próximo sábado á noite se realiza no Casino Estoril, integrada no programa da *I Exposição Aeronáutica*, que tanto êxito tem alcançado, atraindo grande concorrência áquele recinto mundano de turismo, intitula-se «Voando para o Estoril», com jantar á americana e durante o qual se farão ouvir Luís Piçarra, célebre cantor português de categoria internacional regressado há pouco do estrangeiro onde obteve um extraordinário êxito; Fernande Peres, a jóvem intérprete da canção nacional, que se fará acompanhar dos guitarristas Jaime Santos e Miguel Ramos, os quais também executarão alguns solos e Maria Amélia Marques, interessante vedeta do «Comboio das seis e meia», popular cançonetista.

Este espectáculo será dirigido pelo simpático locutor Egrejas Caeiro.

Durante o jantar e antes do baile, abrilhantado pelas três orquestras do Casino, serão distribuídos pela elegante assistência interessantes brindes oferecidos pelas empresas de carreiras aéreas, representadas na Exposição.

Para esta festa de grande categoria, marcam-se já mesas pelo telefone E. 730.

Incêndio numa seara

ÉVORA, 12.—Ontem, á tarde, declarou-se incêndio numa seara de aveia da quinta da Figueireda, a poucos quilómetros desta cidade, pertencente ao lavrador sr. Manuel Torres Vaz Freire. O desastre ocorreu por imprevidência de alguns menores que, tendo feito lume na estrada, lançaram para o restolho algumas brasas.

Os bombeiros voluntários e alguns populares localizaram as chamas, não evitando, porém, que estas devorassem ainda alguns «rolheiros». Os prejuizos, que estão cobertos pelo seguro, são de pouca importancia. E' o primeiro incêndio verificado. este ano, em searas da região.

MELHORAMENTOS NO ALFEITE

Na sede da Comissão Administrativa das Novas Instalações para a Marinha, receberam-se, hoje, propostas para fornecimento de energia eléctrica á Escola Naval e ao Corpo de Marinheiros do Alfeite. A base de licitação havia sido fixada em 410 mil escudos.

«NATURA»

Está á venda nos locais do costume o n.º 64 desta utilissima revista ilustrada, 32 páginas recheadas de magnificos artigos sobre assuntos de profilaxia, saude, higiene, educação-física, campismo, etc.

Em breve sairá o n.º 65 que inserirá uma interessante palestra com Sua Excelência o Senhor Marechal Carmona, sobre as vantagens das práticas naturistas. Pedidos de assinatura á Administração:

Rua Rosa Damasceno, 17-A—LISBOA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Dissolvida a companhia do Maria Vitória e prestes a dissolver-se a do Variedades, o publico de Lisboa deixa de ter em cena durante alguns meses o seu espectáculo predilecto.

—Só na próxima semana deve subir á cena no Teatro Nacional a peça «Cardeal-Primaz».

—E' possivel que o Teatro Sá da Bandeira do Porto, apresente brevemente uma revista de um conhecido autor portuense.

—A pequena actriz Olinda Dulce, que não regressou a Lisboa com a companhia do Teatro Maria Vitória, deve reaparecer na próxima temporada num teatro do Parque Mayer.

—Do Rio de Janeiro informam que a companhia de declamação da actriz Henriette Morineau também pretende realizar uma «tournée» a Portugal.

—Os artistas Artur Semedo e Maria José etsão indicados para fazer parte da companhia de comédia que Mário Pombeiro está a organizar.

—A época de Inverno do Teatro Sá da Bandeira deve ser inaugurada com uma companhia de revistas organizada por Avelino Carneiro.

—A companhia do Teatro D. Maria II, depois da estreia da peça «O Cardeal-Primaz», ainda ensaiará mais uma peça para ser representada na decorrente época de Verão.

—Vinda do Rio de Janeiro, está no Porto a actriz Saluquia Rentini.

—Efectuou-se hoje, uma reunião de alguns categorizados artistas, para tratar de assuntos referentes a uma possivel exploração teatral que será feita em sociedade artistica.

—Caso estejam livres de compromissos alguns artistas que o actor Alves da Cunha pretende para a organização de uma companhia, é provável que se faça uma digressão á provincia com a peça «O Autoritário». Caso contrário, este artista só reaparecerá em Lisboa na próxima época de Inverno.

—Uma das peças que a companhia de Eva Todor, representará em Lisboa intitula-se «Mentirosa», 1.º prémio de Teatro da Academia Brasileira de Letras.

—Devem começar no dia 19 os ensaios da companhia Maria Matos-Vasco Santana.

—Se o Rivoli, do Porto, abrir a época com teatro, é possivel que a temporada inaugural seja feita pela companhia do Teatro D. Maria II, que apresentará ali o repertório representado esta época.

—Da companhia em organização para o Teatro Apolo, deve fazer parte o actor Carlos Barros.

—O actor Estêvão Amarante segue brevemente para Madrid, a fim de tomar parte no filme «O Grande Elias», de Artur Duarte.

—A companhia Vasco Santana e Maria Matos dá espectáculos em Sintra, no próximo dia 28 e em 4 de Agosto.

—Dentro de dias, é esperado em Lisboa, vindo de Madrid, o produtor de filmes Artur Duarte.

—Os cenários da peça «O Ultimo Lord», em ensaios no Teatro da Trindade, vão ser executados pelo cenógrafo Reinaldo Martins.

—E' provável que o novo teatro do Saldanha, cujas obras continuam, venha a ser explorado pelo empresário António Lopes Ribeiro.

Parte para a Alemanha

o Teatro dos Estudantes de Coimbra

COIMBRA, 13. (Pelo telefone)—Na próxima segunda-feira, parte para Moguncia o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, que a convite do Instituto Delfico daquela cidade vai tomar parte na «Primeira Delfiada», representando o auto da «Trilogia das Barcas», de Gil Vicente.

Nestas comemorações colaboram também os teatros universitários da Alemanha, França e Belgica.

Acompanha os componentes do Teatro dos Estudantes de Coimbra o seu director artistico, sr. prof. dr. Paulo Quintela.

«Artistas Reunidos»

Os «Artistas Reunidos» fizeram a sua despedida no Teatro Municipal do Funchal, com a lotação esgotada, representando a revista «Fogo de Vistas» e terminando o espectáculo com um concerto dirigido pelo maestro Carlos Dias, com a colaboração do tenor Domingos Marques. A companhia seguiu no passado dia 10, para Ponta Delgada, onde se estreou no Coliseu Avenida, com aquela revista.

Primeiras exibições

«O Monstro Vermelho Ataca», no Coliseu

Trata-se dum cuidadoso romance cinematográfico, em 31 partes, dos melhores que temos visto, no género popular. E' seu principal personagem um habitante de Marte, que desce á terra para roubar os planos dum avião-fogrete que se está a construir nos Estados Unidos, para atingir aquele belicoso planeta e, ao mesmo tempo, assolar o nosso globo com uma invasão de marcianos. Aqui, há anos, em Nova York, Orson Wells, o do *Terceiro-Homem*, fez, ao microfone duma emissora, o retumbante descritivo duma invasão semelhante, dando-lhe tal realismo, sonoro e jornalistico que, pouco depois, o panico propaga-se na urbe tentacular. O que dizer, pois, deste filme de antecipação, bem maquinado, que fustiga os nervos, dinamico, fulgurante, em que ha, constantemente, catastrofes, peripécias imprevistas, perseguições desesperadas, e tremendas lutas? Dir-se-ia, passe o exagero, que a terra treme. Não falta sequer ao «Monstro Vermelho Ataca» o tal habitante de Marte, que, mercê dum fluido especial, consegue encarnar-se no corpo dum sábio, praticando as mais abomináveis e terriveis façanhas. Enfim, um autêntico filme para as multidões, em que Dennis Moore e Linda Stirling têm um papel decisivo.—*Visor 42*.

Filme espanhol premiado

MADRID, 13.—O «Prémio Virgen del Carmen», anualmente atribuido ao escritor e ao filme que melhor tenham tratado o tema do mar, foi este ano conferido ao jornalista Tomás Borrás e ao filme «Neutralidad».—(Efe).

A terra em fogo!

Hoje, no Coliseu, o sensacional filme, «O Monstro Vermelho Ataca», de grandiosas aventuras, em 31 partes. Sábado «matinée»

«O Monstro Vermelho Ataca». Semeia cataclismos, pestes, guerras, hecatombes, numa luta satanica e feroz. Vá ver hoje essa luta titanica ao Coliseu, na maravilhosa super-produção «O Monstro Vermelho Ataca», um filme de aventuras em 31 partes, assombro da técnica. Sábado e domingo, «matinée».

Recintos de diversões

Retirou ontem, para Espanha, o conhecido empresário e agente artistico Luís Tone, depois de firmar alguns contratos de atracções artisticas com os principais «dancings» de Lisboa.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e ás 23—«O casamento é ás 11».
VARIEDADES—As 20 e 45 e ás 23—«E' de gritos!».
S. LUIS—«O pirata dos meus sonhos».
TIVOLI—«Os meus sonhos pertencem-te».
EDEN—«A caminho do inferno».
POLITEAMA—«Joana d'Arc».
S. JORGE—«A cidade dos diamantes».
CAPITOLIO—«A mulher de Monte Cristo».
COLISEU—«O monstro vermelho ataca».
ODEON e PALACIO—«Os sapatos vermelhos».
TERRASSE—«Punhos de ouro».
JARDIM—«Deus lhe pague».
LYS—«Punhos de ouro».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«A luz é para todos».
PROMOTORA—«Sós contra o Mundo».
BELEM JARDIM—«Louca por amor».
OHABY (Algueirão)—«A rival».

VIDA ARTÍSTICA

«Sintra na Pintura do Século XIX»

Pede-nos o Instituto de Sintra que esclareçamos que a exposição «Sintra na Pintura do Século XIX» desde há dias patente nas salas do Museu de Arte Contemporanea de Lisboa, foi subsidiada pela Camara Municipal de Sintra e consta de obras de arte gentilmente cedidas pelas seguintes entidades: Museu de Arte Contemporanea, Museu de Castro Guimarães, de Cascais, Palácio Nacional da Pena, dr. Anastácio Gonçalves, D. Caetano Portugal, sr.as D. Resgate de Castro, D. Augusta de Freitas, Museu Municipal de Sintra e D. Sebastião Pessanha, presidente daquele instituto.

ESTA NOITE às 22 horas

1.ª E SENSACIONAL CORRIDA NOCTURNA

com 8 magnificos touros, do sr. Claudio Moura, para o cavaleiro F. MURTEIRA CORREIA e para os famosos «diestros» do Mexico e de Espanha

ARRUZA PARRITA MARTORELL

com os seus bandarilheiros: Javier Cerrillo, Ricardo Aguilar, Gabriel Gonzalez, António Parreño, Antonio Checa, Jacinto Siro, Santiago Bieiza e Diego Perez, e os portugueses: Julio Procópio, Gorjão e Rogério

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES, 7 ATÉ ÀS 19, E DEPOIS NAS BILHETEIRAS DA PRAÇA DO CAMPO PEQUENO

Uma corrida que não se repete pela dificuldade de reunir o «ciclone do Mexico», com tão disputados «diestros» de Madrid e de Cordova

AFICIONADOS: AO CAMPO PEQUENO ESTA NOITE!

RETIRO DO CAMPINO

— FEIRA PPOPULAR —

Aura Ribeiro

HOJE, **Noite Elegante**, com a discutida artista **AURA RIBEIRO** um valor positivo do nosso **Teatro, Cinema** e **Fado. Xavier Pinto,** Ivete Pessoa, **Manuel Fernandes,** Amelia Maria, Raul dos Santos, Casimiro Ramos e Alfredo Mendes

SERVEM-SE JANTARES E CEIAS

Manuel Fernandes

TOIROS «Moita do Ribatejo»

Grande corrida Domingo 16
ARRUZA-D. VISEU-M. SANTOS

BILHETES A' VENDA

A.B.E.P. Agência de Bilhetes
Avenida Café — Restauradores
CAMPO PEQUENO
Quinta-feira, 13, Nocturna
CINEMAS E TEATROS
TELEFONES: 28823-26701

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Apresenta HOJE, a partir das 22 horas

as marchas de **ALFAMA - MOURARIA - CAMPO DE OURIQUE**

AMANHÃ

S. VICENTE - ALCANTARA - CAMPOLIDE

SEGUNDA-FEIRA

MADRAGOA e BENFICA

e à marcha vencedora da «Taça Feira Popular 1950»

MAXIME DANCING

TÉF. 25507

PRAÇA DA ALEGRIA 58

Ambiente sempre refrigerado

DUAS NOTAVEIS ESTREIAS

A jóvem bailarina **ISABELITA TOMAZ**

A brilhante parelha de baile **HERMANAS ASTILLERO**

E O GRANDE ÊXITO DO ANO:

ELLEN COT et GILLES

Dois fenómenos em sensacionais dansas acrobáticas

HERMANAS ORO-TELLO

A escultural e aplaudida parelha de bailo

MARY SOL—CARMEN DEL MAR—HERMANAS TAMAYO — ROSA MARFIL — HERMANAS MONTERREY

Permanente música pela ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO e Pequeno Conjunto «FLAMINGO»

A TIPOIA

Sob a direcção da castiça cantadeira

RESTAURANTE TIPICO

100 - RUA DO NORTE - 102

BAIRRO ALTO — **LISBOA**

ADELINA RAMOS e XICO CARREIRA

COZINHA À PORTUGUESA — FADOS E GUITARRADAS

INAUGURAÇÃO — **SÁBADO DIA 15**

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa !

Um grandioso programa com **LUISA y MARIO** Uma autentica e sensacional atracção do baile espanhol

e as simpáticas artistas: MARIAN RIOS — LUISITA BELTRAN — **HERMANAS DE LOS RIOS** — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY — LUBA y ANDRINAS

Brevemente, estreia da grande artista MARTA DE PRAGA

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

SOB O BRILHO DAS ESTRELAS OU PÁLIDA LUZ DO LUAR

«A FEIRA DE ALGÉS»

RESPLANDECE SEMPRE NO FULGOR DAS LUZES E ENTUSIASMO DOS SEUS FREQUENTADORES

1950 **FEIRA DE ALGÉS**

O MAIS ELEGANTE RECINTO DE DIVERSÕES POPULARES

Todos os divertimentos próprios de uma Feira

Petiscos apetitosos — Esplanadas

Musica — Cor

VARIEDADES

2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

A arrebatadora revista popular, o maior exito dos ultimos tempos

E' DE GRITOS!

Um grande cartaz, com **Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, Leonia Mendes, Soares Correia,** no «compere», os bailarinos **Luiza Coral, Pepa Lara,** e a novel actriz-cantora **Maria Guinot**

Sociedade «ESTORIL»

Linha de Cais do Sodré a Cascais

NOVO HORARIO DE COMBOIOS

No próximo dia 17 entra em vigor o novo horário de comboios que já se encontra afixado nas estações.

Isabel Silva

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

— Telef. 32889 —

HOJE—Fados Castiços por Filipe Pinto, Natividade Correia, Isabel Silva, Tristão da Silva, Estela Alves e Mário Proença. *Solos* por António Bessa e Pais da Silva. *O LUSO é o Salão mais fresco de Lisboa.*

POR-FI-RI-OS

R. da Vitória, 55 — Lisboa

St.ª Catarina, 39 — Porto

Se V. Ex.ª não encontra as meias que procura, procure-as nas nossas casas *são as mais especializadas*

CAVE REGIONAL DA CASA DO PORTO

PRAÇA MARQUÊS POMBAL, 15

TELEFONE 47773

A NOVA GERÊNCIA desta Casa Regional mantém um bem cuidado e esmerado serviço de cozinha portuguesa aos almoços e jantares neste magnifico Restaurante e Bar, cujo ambiente e frescura é dos melhores.

Hoje e todas as noites a grande atracção do Fado **MARCIA CONDESSA**

TRINDADE

2 SESSÕES As 21 e às 23 h.

EM EXITO CLAMOROSO

A DIVERTIDISSIMA COMÉDIA

O casamento é às 11

Um vendaval de gargalhadas pela Comp. Assis Pacheco

PREÇOS DE CINEMA

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

ACREDITE FAÇA A EXPERIÊNCIA!
NÃO SE ARREPENDERÁ!

VOLTE A VER

JOANA D'ARC

FICARÁ IMPRESSIONADO COM AS NOVAS SENSAÇÕES QUE EXPERIMENTARÁ!

1. APRECIARÁ AGORA, VALORES QUE COM CERTEZA SE LHE ESCAPARAM QUANDO DA PRIMEIRA VEZ, ABSORVIDO PELA EMOÇÃO DA HISTÓRIA!
2. ADMIRARÁ DETALHES INTERPRETATIVOS,, JOGOS FISIONÓMICOS, DESSA INCOMPARÁVEL ARTISTA **INGRID BERGMAN,** QUE ANTES NÃO LHE FOI POSSIVEL CAPTAR, DOMINADO PELO CONJUNTO DAS CENAS!
3. CONTEMPLARÁ COM PRAZER, NAS SUAS GRANDIOSAS PROPORÇÕES, AS MAGESTOSAS CENAS NOS PALÁCIOS E NAS BATALHAS QUE POR CAUSA DAS LEGENDAS NÃO PÔDE APRECIAR COMPLETAMENTE!
4. PODERÁ MARAVILHAR-SE COM A BELEZA E IMPONENCIA DA ULTIMA CENA, QUANDO **JOANA D'ARC** E' QUEIMADA VIVA, VENDO AGORA LIVRE DA PRIMEIRA EMOÇÃO QUE SEM DUVIDA AS LAGRIMAS ARRASANDO-LHE OS OLHOS NÃO O DEIXARAM VER A SUBLIME CRIAÇÃO QUE **INGRID BERGMAN** FAZ NESTA ESPANTOSA CENA FINAL!

A PARTIR DE HOJE NO

POLITEAMA

AGORA AOS PREÇOS NORMAIS

RKO RADIO FILMS

CONTINUANDO EM RIGOROSO EXCLUSIVO

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

GRANDE SUCESSO DO **BALLET MONTENEGRO**

CHARITO MORENO - V. VIANE LIS - MARY MELY - ADORACION REYS - PERLA DE LEVANTE - LUISA ROYO - HERM. GOYESCAS HERM. BARON - MARY ARILLA

2 Orquestras **Nocturnos** e **ARCADIA**

SÃO LUIZ T. 27172—A's 21 e 30

O pirata dos meus sonhos

A deslumbrante fantasia colorida, com Gene Kelly e Judy Garland

«Matinées» diárias

TIVOLI Telef. 50595 A's 21,30

OS MEUS SONHOS PERTENCEM-TE

com Doris Day, Jack Carson e Adolph Menjou

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30

REAPARIÇÃO do maior êxito do munco

JOANA D'ARC

com **Ingrid Bergman**

(PREÇOS NORMAIS)

EDEN Telef. 20768 A's 21,30

EM DESPEDIDA:

A caminho do inferno

em tecnicolor, com **MONNA FREEMAM,** William Holden e William Bendix.

«Matinees» diárias

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef 27493

COLOSSAL EXITO do filme de aventuras

A mulher de Monte Cristo

com John Loder e Lenor Auber

TERRAÇO: HOJE, ÁS 21,30 (Preços populares) **Fantasma apaixonado,** com Rex Harrison; **A moeda maldita,** com Lynn Bari

---

CONDES AS 21,30 Telef. 22523

Não passou dum devaneio

Uma espirituosa comédia, com **Fernand Gravey** e **Micheline Presle**

«Matinées» diárias

ODEON Ás 21

DESPEDIDA DO EXITO:

Os sapatos vermelhos

num deslumbrante tecnicolor e, em complemento:

PALACIO Ás 21

O que podem umas pernas

SÃO JORGE ABERTO AO GRANDE PÚBLICO A MAIOR ORQUESTRA DA EUROPA

SESSÕES AS 15,15-18-21,30

Estreia da grandiosa produção **A CIDADE DOS DIAMANTES**

com **David Farrar** e **Honor Blackman**

Plateia 54153 - Balcão 54154

VENTILAÇÃO PERFEITA RELAVADO PELA AGRADÁVEL REFRIGERAÇÃO DO AR

Pavilhão Português Parque Mayer Hoje, às 21 e 30

A luz é para todos

com Gregory Peck e Dorothy Mc Guire; e **DUAS ESPOSAS E UM MARIDO,** com William Bendix e Joan Blondell.

Preços Populares

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15

Punhos de ouro

INTRIGA

LIS Telef. 48560 A's 21 e 15

Punhos de ouro

A intriga

REX Telef. 29656 A's 21 e 15

Maldito sejas

Sinfonia incompleta

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

FURIA BRANCA

com Stewart Granger

ECOS

Uma das filhas de Churchill, Sara, encontra-se agora em Holliywood, a trabalhar num filme que se intitula «Royal Wedding».

E' um caso novo, numa velha e aristocrática família. Morrem as venerandas tradições, porque o Mundo moderno não as comporta. O importante é não ficar sepultado nas rotinas ou nos tumulos, como as mumias egípcias.

A jóvem Sara, que é graciosa, inteligente e decidida, aparece nos jornais, ao lado de Fred Astaire, o bailarino, que se sorri para ela, enlevadamente. Possam os dois manter o mesmo sorriso triunfante, sem malícia nem maldade, para bem do cinema e da alegria que refresca o coração.

Numa edição da Academia das Ciências, publicou Mosés Bensabat Amzalak «Platão e a Economia da Cidade»—trabalho lido, na Classe de Letras, da Academia, na sessão de 13 de Outubro de 1949.

Revela um conhecimento profundo da obra do grande filósofo para quem os estudos económicos eram um capítulo do universal saber.

—Como se cria uma cidade? A génese de cidade, como a concebeu Platão, é uma cidade ideal que parte de elementos abstractos para chegar a uma concretização material.

Na «Republica» (livro 11.369), escreveu:

—«O que dá origem a uma cidade é a impossibilidade de cada individuo se bastar a si próprio, a necessidade que experimenta de inumeras coisas».

A multiplicidade das necessidades reune num só local grande numero de individuos que se auxiliam mutuamente. Este local tem o nome de cidade.

Na leitura de «Platão e a Economia da Cidade» nós admiramos ao mesmo tempo a página bem escrita e o conceito bem formulado.

O general De Gaulle, na entrevista que concedeu a um jornal americano, toma a atitude de quem, perante os acontecimentos, entende que é necessário ver e prever. No seu parecer, a guerra da Coreia é o começo doutra guerra mais vasta, porventura universal, entre o Ocidente e o Oriente. Apresenta a seguinte pergunta:

—«Estarão as nações ocidentais preparadas para a enorme provação?».

Não hesita em dizer que tanto os Estados Unidos, como a Inglaterra e a França, estão numa situação militar que não corresponde ás obrigações que impendem sobre elas e ao perigo que, dum instante para o outro, virá ameaçá-las.

Que urge, então, fazer?

Aproveitar o tempo que ainda lhes resta, a fim de não serem surpreendidas e maltratadas por um violento ataque brusco.

Que efeito produzirão as suas palavras?

Ficam sujeitas aos juizos da opinião, havendo, naturalmente, quem as aprove e quem as desaprove, condenando-as como prematuras e talvez imprudentes.

De Gaulle, diga-se o que se disser, vê o problema, com inteira clareza: ou os povos se armam convenientemente contra um adversário que não dorme ou vêm a cair, nas várias armadilhas que ardilosamente os esperam.

Não há duas maneiras de vencer a tremenda dificuldade.

A França, por exemplo, pagou assaz caro o «dolce far niente» da sua credulidade, em 1939. Contra tudo e contra todos, resistiu á razão, á história e ao bom senso. Quando deu por si, tinha os alemães em casa. Não lhe teria sido bem mais fácil e mais barato dispor dum exército que a livrasse do pesado vexame que sofreu?

LUZ FLUORESCENTE
O mais completo sortido de:
Lustres, Candeeiros, Armações
e **Acessórios** encontra-se na
RADIO LUX, Ltd.ª
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARTA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51 C

Intensifica-se
a campanha contra Tito
e o seu regime

LONDRES, 13—As emissoras e os jornais do Cominform estão a anunciar aos países balcanicos, dominados pelos sovietes, que está iminente um ataque á Bulgária e á Albania da parte «dos americanos com o auxílio dos seus agentes em Belgrado e em Atenas». Embora estas acusações quanto ás intenções agressivas da Jugoslávia não sejam novas, verifica-se que foram intensificadas, nos ultimos dias. Esta nova tendência coincide com a propaganda mais acentuada contra Tito, não só na Bulgária—até agora o centro da campanha do Cominform contra a Jugoslávia—mas também na Albania e ainda da parte dos comunistas gregos.

Os comunistas gregos proclamam que «não devem combater a Bulgária, a Albania e a mãe Russia». Entretanto, a agência noticiosa oficial da Jugoslávia tem chamado a atenção para aquilo que considera «movimentos suspeitos de tropas e concentrações» na Bulgária e na Roménia, ao longo da fronteira jugoslava. A Imprensa bulgara, na sua campanha violenta contra supostas «atrocidades» das autoridades jugoslavas, atingiu a culminancia.

Em Atenas acusam-se os albaneses e os bulgaros de «continuarem os seus actos de provocação ao longo das fronteiras norte da Grécia» enquanto o Imprensa da Albania censura o Governo grego. Ontem, em Tirana, o primeiro-ministro e comandante chefe do Exército albanês, general Enver Hoxha, numa ordem do dia disse: «A evidente traição de Tito e do seu grupo mostra que o exército da Albania deve estar preparado para defender o país contra a guerra».—(R.).

Inconsciência

(Continuação da 1.ª pag.)

te por ela se deixa prender durante momentos de viva tragédia intima. Vence-a, porém, auxiliado pela presença ou, antes, pela assistência moral dum filho e dum amigo. A simplicidade, a sobriedade com que nos conta essa reconquista, essa vitória, é duma inegável e comunicativa nobreza. E nobre é ainda—mais nobre ainda, talvez—a carta do amigo que o ajudou a recuperar ou a manter os ideais da juventude. A carta é ditada a uma neta, que a interrompe para deitar algumas migalhas de pão a umas avezitas esquivas. Ficava nesta frase:—«nós devemos amar os homens». *E é repetindo-a que prossegue a carta, e que o romance conclui, numa exortação tocante e de singular e irradiante poder convicção.*

O romance revela, todo ele, afirma a cada página, em suma, esse conceito inspirador da ética de Ferreira de Castro, desde sempre norma da sua vida e da sua arte. O amor da humanidade não é nesse escritor, que sofreu duras calamidades e passou miséria, fome e dolorosos sofrimentos, uma expressão retórica. E' sincero e vigoroso, é verdadeiro e amplo. Os comentadores da sua obra, traduzida nos mais civilizados e variados países do Mundo, têm-no dito e apontado sempre. Se um dia Ferreira de Castro receber a recompensa internacional a que bem me parece ter direito, como por legitimo direito recebe já a admiração do universo culto, ninguém o estranhava. A sua pátria acolherá, jubilosa, mais essa prova da glória que o distingue e acompanha e é uma honra para Portugal.

J. de B.

O número de comboios
na linha do Estoril
vai aumentar consideravelmente
a partir de 17 do corrente

A recente chegada de material novo permitiu á Sociedade Estoril remodelar o horário da linha de Lisboa a Cascais, de forma a melhorar ainda mais o serviço e satisfazer as necessidades cada vez maiores dos habitantes da Costa do Sol.

Após cerca de um mês de intensivas experiências e de aturados estudos, foi possivel organizar um novo horário, que aumenta de 44 para 64 o numero de comboios que passam a circular, nos dias uteis, num só sentido, o que dá, nos dois sentidos, um total de 127, visto que de Cascais para a capital há menos um comboio.

Uma das principais caracteristicas do novo horário, que entra em vigor no dia 17 do corrente, é o restabelecimento dos comboios semi-directos alternados, isto é, que servem alternadamente as principais estações da linha.

Como novidade absoluta, aparece nos a entrada em funcionamento normal da estação do Estádio, com a criação de treze comboios que circulam entre o Cais do Sodré e aquele apeadeiro, nos dias uteis. A criação deste comboio vem permitir descongestionar os comboios que eram até aqui assaltados, sobretudo, pela massa enorme da população que vive em Algés e vem diariamente a Lisboa. A eliminação das paragens entre Lisboa e a Cruz Quebrada, nos comboios que fazem serviço para mais além, torna igualmente possivel a aceleração da marcha dos semi-directos, que poupam alguns minutos no percurso.

Para se poderem manter com regularidade os comboios semi-rápidos, com as paragens alternadas, uns destes comboios começam a parar na Cruz Quebrada, outros em Caxias e outros ainda em Paço de Arcos. A paragem na Cruz Quebrada tem, principalmente, por fim servir os passageiros que, utilizando o novo comboio do Estádio, desejem seguir para qualquer ponto do percurso até Cascais.

A criação dos comboios para o Estádio, além de melhorar o serviço entre o Cais do Sodré e a Cruz Quebrada, já hoje muito sobrecarregado, principalmente pela afluência dos passageiros de Algés, e de beneficiar indirectamente os habitantes do resto da linha, pela aceleração dos restantes comboios, tem ainda reais vantagens para a população das povoações vizinhas do Estádio Nacional.

O novo horário da linha de Cascais implica a utilização de todo o material da Sociedade Estoril, que é hoje constituido por 54 unidades, assim discriminadas: 13 automotoras antigas, mais 2 modernas; 6 carruagens mistas antigas de 1.ª e 2.ª classes; 4 carruagens de 2.ª classe antigas e mais 2 modernas; 11 carruagens antigas de 3.ª classe, mais 3 novas; 4 carruagens mistas de 1.ª e 2.ª classes, do antigo tipo da C. P.; 6 carruagens antigas de 3.ª classe; 2 locomotivas eléctricas antigas e 1 nova.

Para se poder manter a frequência neste novo horário, há composições que saem com intervalos de três e cinco minutos, principalmente ás horas de maior afluência de publico.

Aos domingos, para evitar os assaltos dos passageiros aos comboios, nas estações mais concorridas da linha, como Estoril, Carcavelos e Santo Amaro de Oeiras, o novo horário inclui, durante o periodo de Verão, comboios que só param naquelas estações, o que muito deve facilitar também o descongestionamento da linha, nos dias de grande aglomeração de veraneantes domingueiros.

Para que as manobras dos comboios que vão para a estação do Estádio se possam efectuar com perfeita segurança, houve que fazer o encravamento eléctrico das agulhas, com instalação de um posto de comando na Cruz Quebrada. Esta instalação possui os sinais luminosos com sincronização automática, para melhor segurança.

A propósito desta instalação, deve dizer-se que a Sociedade Estoril, sempre no propósito de melhorar os serviços, montou também no Monte Estoril um sistema de sinalização eléctrica, que torna dispensável a paragem dos comboios naquela estação, para efeito de agurdarem entrada na linha.

Em resumo, os serviços da nossa unica linha ferroviária electrificada, que há anos se distinguiu pelo aspecto progressivo, continuam a acusar melhoria, para beneficio de uma população que se desenvolve cada vez mais.

Academia das Ciências

Em sessão plenária, reuniu-se esta tarde a Academia das Ciências, presidindo aos trabalhos o seu eminente presidente, sr. dr. Julio Dantas e secretariando o seu secretário, sr. Joaquim Leitão. A assembleia ocupou-se de assuntos de caracter interno, sobretudo de ordem administrativa, e, ainda, da eleição do novo tesoureiro da Academia.

Mais tarde, reunir-se-á a classe de Letras, cabendo ao sr. general Teixeira Botelho apresentar a sua comunicação sobre «Subsidios para a Historia de Angola no 1.º quartel do seculo XIX».

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 24°,7; minima, 18°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,2; minima, 16°,9.*

F. A. C. Guépin

Depois da sua recente nomeação, no principio deste ano, para Administrador-Deelgado da Shell Petroleum Company, com sede em Londres, o sr. F. A. C. Guépin, que ultimamente visitou o nosso País numa curta estadia durante a qual teve ocasião de apresentar cumprimentos a alguns membros do Governo, acaba de ser nomeado Administrador-Delegado da Royal Dutch Petroleum Company, com sede na Haia, que juntamente com a Shell Transport & Trading Company, de Londres, constituem as duas principais Companhias do mundialmente conhecido Grupo Royal Dutch Shell.

O sr. F. A. C. Guépin que conta apenas 51 anos de idade, é de nacionalidade holandesa e iniciou a sua carreira, no mundo petrolifero, com a Shell, para onde entrou em 1929.

Desde então tem ocupado altos cargos dentro do Grupo Shell, tendo sido em 1937 nomeado vice-presidente do Conselho de Administração da Shell Oil Company, da California, e mais tarde, em 1939, foi ocupar posto semelhante na administração de New York. Durante o periodo da ultima guerra a sua carreira, a todos os titulos brilhante, é ilustrada por valiosos serviços prestados á Causa Aliada que lhe valeram, em 1947, ter sido condecorado pela Rainha Guilhermina da Holanda com o Grau de Oficial da Ordem de Orange Nassau.

AGUAS SANTAS DO VIMEIRO
Requisite estas incomparáveis águas em garrafões e quartos de garrafas pelo telefone 55477.

Os exercícios *das unidades* do Governo Militar de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

ras 1, e Caçadores 5—acorreram á zona de desembarque, não conseguindo deter, porém, as forças «adversárias», apesar de fortemente apoiadas pelos fogos da artilharia. Foram, por isso, obrigados a «manobrar em retirada, mas opondo forte acção retardadora», por meio de obstáculos anticarros, campos de minas, explosões, etc.

A's 15 horas, a acção melhorou consideràvelmente, devido á forte reacção oposta pelas tropas da «8.ª Divisão» e aos numerosos obstáculos que a engenharia sucessivamente opôs á progressão do inimigo.

Entretanto, forças de artilharia tomaram posições para as operações desta tarde e de amanhã.

Um desembarque em planadores

A's 9 horas, o Regimento Blindado 7 (formado por Cavalaria 7), sob o comando do sr. coronel Almeida Ribeiro, iniciou a redução de tropas aerodesembarcadas na zona entre Alcoitão e Alcabideche. Lançadas de planadores, as referidas tropas espalharam-se rápidamente pela região, procurando fixar-se em diversos pontos, e fazendo uso de canhões anticarros e de granadas de fumo, para atacar os carros de combate e os granadeiros blindados do 7 que os hostilizavam, disparando canhões e espingardas e utilizando também o fumo para sinais e para cobrir o avanço. O desembarque das tropas em planadores visava a apoiar o desembarque marítimo na Praia do Guincho e a dificultar a defesa da «8.ª Divisão».

Junto do delta de Alcoitão, observavam a marcha das duas forças «adversárias» o sr. general Ferreira de Passos, os adidos militares britanico e norte-americano, respectivamente srs. tenente-coronel Consett e coronel Mitter, acompanhados pelo sr. tenente-coronel Julio Pereira, professores da Escola do Exército e outros oficiais.

A's 9 e 30, chegaram, em dois «jeeps», os srs. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa e comandante da «8.ª Divisão» em exercícios; e major José de Oliveira Vitoriano, chefe do seu estado maior.

Nesas altura, foi anunciado que o regimento acabava de «tomar» Bicesse e vinha a caminho de Alcoitão. O tiroteio tornou-se, por isso, mais intenso. Depois, foram tomados Alcoitão e Alcabideche.

Ao fim da manhã, o «inimigo» estava dominado, sendo feitos diversos prisioneiros.

Na «tomada» de Bicesse e de Alcoitão, os tanques «Centaurus» e «Valentine», respectivamente de 28 e 17 toneladas serviram de apoio, seguindo-os, aos granadeiros blindados que tomaram Alcabideche por envolvimento, marchando protegidos pelos referidos tanques e por carros, até á entrada da vila, principal ponto de resistência onde a Infantaria se espalhou-se, conquistando rua a rua.

O major-general do Exército assistiu aos exercícios

Os srs. generais Passos e Sousa, major general do Exército, e Peixoto e Cunha, antigo administrador geral, assistiram a parte dos exercícios de hoje, interrompidos á hora do almoço. Ao exercício que e realizou depois no quartel general da «8.ª Divisão» da Carregueira, assistiram, além de numerosos oficiais, os srs. general Ferreira de Passos e adido militar americano.

As «operações» de ámanhã

Prevê-se para amanhã, a partir das 9 horas um fôrte contra-ataque, por toda a «8.ª Divisão», com o fim de aniquilar o «inimigo» que hoje desembarcou, por mar, na Praia do Guincho e se instalou naquela região.

Exercicios no Alfeite

ALFEITE, 13. *(Pelo telefone).*—Realizam-se esta noite, a partir das 22 horas, na Escola de Artilharia Naval, exercícios de «very-lights» e de foguetões de sinais luminosos e sonoros, para complemento da instrução dos cursos de artilheiros.

Morreu um homem electrocutado

EVORA, 13. *(Pelo telefone).*—Quando procedia á limpeza dum poço, iluminando-se com uma ligação electrica, ao mudar uma lampada que se fundira, morreu electrocutado o operário Ramiro Parreira, desta cidade.

Viver é combater

combater é viver.

A **Grande Ourivesaria da Moda** combate e vive, mas com lealdade.

Rua da Prata, 257

As negociações de Moscovo continuam envoltas no maior segredo

LAKE SUCCESS, 13.—Continua a notar-se a maior reserva nos círculos americanos e britanicos, a respeito da ultima entrevista do embaixador inglês com o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S.. Os britanicos fazem notar que os russos estão agora de posse de «todos os esclarecimentos necessários a respeito da posição da Inglaterra no caso da Coreia», e que pertence aos russos dar a conhecer a sua própria atitude. Quanto aos americanos, dizem que as conferências de Moscovo não deram nenhum indício de que os russos tenham mudado de atitude. Dizem também que o Governo americano prefere por agora abster-se de qualquer comentário, para não cerrar a porta a qualquer nova eventual proposta russa.

A firme posição tomada por Dean Acheson na sua conferência de Imprensa faz prever que o Governo americano não tomaria em consideração propostas russas que dessem ao Mundo a impressão de que os Estados Unidos batem em retirada. Volta-se a afirmar nos círculos americanos da O. N. U. que o Governo americano considera indispensável a retirada dos norte-coreanos para lá do paralelo 38º, para se entabularem quaisquer negociações. Nos círculos da O. N. U. continuam a basear esperanças no silêncio de Moscovo a respeito da resolução do Conselho de Segurança em 25 de Junho.

Seja como for, os observadores não crêem que a fase actual dos acontecimentos seja favorável ao entabular de negociações. Julgam que os russos talvez tenham ficado surpreendidos pela energia da reacção americana, mas que por outro lado pretendem tirar partido da surpresa que o Mundo sentiu com a força militar da Coreia do Norte. Enquanto os acontecimentos militares não evoluirem de forma mais decisiva, não esperam que destas conversações resulte senão a sua continuação. Se os coreanos do Norte sofressem um revés, talvez a U. R. S. S. manifestasse mais desejo de acabar com o conflito, ou procurar uma solução. Se, pelo contrário, os americanos não conseguissem aguentar-se na Coreia, então os russos talvez se resolvessem a falar. Verdade seja que os governantes russos teriam de contar com a reacção dos americanos, com quem seria difícil negociar depois de tão grande derrota. Mas, por outro lado, uma nova avaliação da força do mundo ocidental talvez tornasse os americanos mais conciliatórios. Seja como for, não parece provável um êxito destas negociações, nos tempos próximos.—(F. P.).

PARQUE HOTEL
SÃO MARTINHO DO PORTO
ABERTO DESDE 1 DE JULHO
COM NOVA GERENCIA
Telefone N.º 8

A COREIA E O RESTO (4)

Que se passou, entretanto, em Washington onde a noticia da invasão da Coreia do Sul foi, de começo, recebida sem alarme nem inquietação? O presidente Truman encontrava-se na sua casa de campo de Kansas passando o fim de semana e não tencionava regressar á capital. Recebeu, com surpresa, um telefonema de Acheson, que se encontrava também fora, no Maryland, em gozo de férias, dando-lhe conta dos acontecimentos e resolveu, a pedido deste, informar-se pessoalmente da situação.

Quanto ao secretário da Defesa, Johnson, que se deslocara a Norfolk para visitar aquela base naval, a sua confiança apareceu claramente expressa na seguinte declaração, feita a bordo do «Midway»: «Posso dizer, com absoluta certeza, que na Coreia do Sul existe um nucleo de forças militares, capaz de garantir a defesa do país e de se opor, com êxito, a uma tentativa de agressão dos coreanos do Norte».

O presidente chegou á capital no domingo 25, ás quatro da tarde. Posto ao corrente do que se passava, não manifestou inquietação. O «Herald Tribune» descreveu assim, quais eram, naquele dia as suas intenções: «O presidente interessado, mas de forma alguma inquieto, resolveu interromper o seu fim de semana e regressar a Washington. O secretário para a Imprensa, Mr. Aiers, declarou aos jornalistas, antes da partida, em avião, de Kansas, que ele desejava estar informado de todos os acontecimentos, que se recusara a comentar a situação na Coreia e que não estava alarmado nem nada que se parecesse com isso».

Da posição assumida pelo presidente, á sua chegada a Washington, pode ajuizar-se, por esta informação do «New York Times» (de 26): «O presidente ordenou a todos os serviços que não façam declarações a propósito das operações na Coreia. A razão invocada para dar esta ordem é que os Estados Unidos não tomam parte naquelas operações e devem, portanto, ter cuidado em não fazer nada que possa dar ideia de que estão a participar, de qualquer forma, na luta que ali se trava».

Na noite de segunda-feira, 26, este quadro optimista modificou-se sensivelmente, embora ainda não houvesse sintomas de alarme. O avanço dos comunistas do Norte fizera-se com uma rapidez inesperada, a capital coreana estava directamente ameaçada e o exército do Sul revelara a sua incapacidade para enfrentar uma situação cuja gravidade se tornara evidente. A' prova do fogo esse exército mostrou-se incapaz de continuar a luta, que criou para os Estados Unidos uma situação inteiramente nova que exigia decisões rapidas.

As causas da sua derrota rápida foram assim explicadas pelo critico militar do «New York Times», major Hanson Baldwin: «Logo no começo da luta, duas divisões de coreanos do Sul foram liquidadas, um regimento da terceira divisão abandonou o combate e a quarta divisão começou a retirar da frente para a região das montanhas, perdendo o contacto com o seu quartel general. O comandante das forças da Coreia do Sul, Choi Yung Duk, um antigo oficial que prestou serviço no exército japonês, mostrou sinais lamentáveis de defectismo e péssimismo e não soube manter a direcção firme das tropas que seria necessária. Estas não estavam preparadas para cooperar com as forças aéreas (americanas) e a dificuldde de distinguir os amigos dos inimigos tornou inutil a presença da Aviação dos Estados Uindos no campo de batalha».

Entretanto o general MacArthur resolvera responder ao apêlo directo do Governo da Coreia do Sul e a Aviação americana entrou em acção para proteger a evacuação dos seus compatriotas que se encontravam em Seul, abatendo, em 26, alguns «Yaks» ao serviço da Coreia do Norte. Esta acção foi precedida (relato do «New York Times») de uma série de declarações, feitas em Tóquio pelo genera', nas quais se anunciava que «estavam a ser adoptadas medidas rápidas e eficazes para dar auxilio efectivo á Coreia do Sul ameaçada de invasão». Essas declarações referiam-se, concretamente, ao envio de aparelhos «Mustangs», de munições e de material americano.

O auxílio insuficiente e prematuro do Quartel General de Tóquio e a derrota do exército da Coreia do Sul cuja eficiência e cujo espirito combativo estavam atestados pelas autoridades americanas, foram factores novos que obrigaram a uma modificação radical da posição inicialmente definida em Washington. Esses factores jogaram simultaneamente com uma actividade diplomática excepcional que colocou o Governo dos Estados Unidos, perante as suas responsabilidades, levando-o a agir em condições mal esclarecidas e manifestamente arriscadas.

EM 3 LINHAS

Por motivo de reparação da ponte giratória da Rocha de Conde de Obidos, os automoveis que se dirigem para aquela gare têm que dar a volta por Alcantara.

///

A União Económica Bélgica-Luxemburgo importou no ano passado 5.067 toneladas de cortiça, mais de metade da qual (2.809) de Portugal; a Espanha não passou de 452.

///

Na primeira feira internacional de Chicago, que abre a 7 de Agosto, Portugal apresenta 17 «stands» (vinhos, conservas, cortiças, texteis, louças, frutas, etc.). Toda a Europa está representada, menos a Espanha.

///

Prevê-se para breve, na India, o povoamento das Novas Conquistas, fomentando a criação de casais de familia, em extensas terras do Estado, mas incultas.

///

Na vizinha Espanha, em 1949, o movimento de aviões foi de 38.832 (entradas e saídas), e o de passageiros 484.254.

///

Madrid, cuja população é apenas levemente superior á de Lisboa, tem neste Verão 22 teatros a funcionar, na área central.

///

Em Abril passado, foram fundadas no País 46 sociedades comerciais, modificadas 18 e dissolvidas 3.

///

A postura de viação e transito da Camara de Lisboa está a ser seguida em quase todas as camaras do País, nomeadamente na que diz respeito a sinais sonoros e faixas de rolagem.

///

O escritor Manuel Mendes profere esta noite, no Clube Oriental de Lisboa, uma conferência sobre «Arte». Ontem, falou o arquitecto Keil do Amaral.

///

Foram anexados entre si os serviços da conservatória do registo predial e do cartório notarial do concelho do Sabugal.

///

Vão realizar-se concursos para o internato complementar dos Hospitais Civis para provimento de 31 lugares de médicos dos serviços clínicos, especialidades e transfusão de sangue.

///

Jornais do Rio de Janeiro referem-se elogiosamente á conferência que o nosso ilustre e querido colaborador sr. dr. João de Barros pronunciou no Porto, sobre Guerra Junqueiro.

///

Só no ramo «Fogo», as companhias nacionais e estrangeiras em Portugal têm capitais seguros num montante de cerca de 82 milhões de contos.

///

De Janeiro a Maio, deste ano, Portugal já comprou 50.000 contos de medicamentos, dos quais quase metade na Suíça.

Frente de Juventudes de Sevilha

Os jovens sevilhanos da Frente de Juventudes que depois de amanhã partem para Fátima, por Leiria e Batalha, continuaram hoje a ser muito visitados no seu acampamento do Jamor por membros da colónia espanhola e várias personalidades. Alguns dos rapazes, depois de tomar banho e fazer exercícios na praia da Cruz Quebrada, deram um passeio pela cidade em autocarro.

AGORA! *Só no creme de barbear Williams*

UM INGREDIENTE MUITO ESPECIAL —RECEITADO PELOS MÉDICOS—AJUDA A CONSERVAR O ASPECTO SÃO E JUVENIL DA PELE

Maravilhosa substância que refresca a pele cada vez que V. se barbear!

POR último chegou-se a aperfeiçoar, após anos de intensos estudos, um novo e admirável creme de barbear que lhe permite, muito melhor que antes, uma barba bem escanhoada... sem irritação !

MARAVILHOSO INGREDIENTE

Esta fórmula nova em cremes de barbear tem por base uma maravilhosa substância chamada Extracto de Lanolina. O Extracto de Lanolina é *25 vezes mais concentrado* que a lanolina que os médicos receitam usualmente para conservar o aspecto são e juvenil da pele.

ELOGIADO PELOS MÉDICOS !

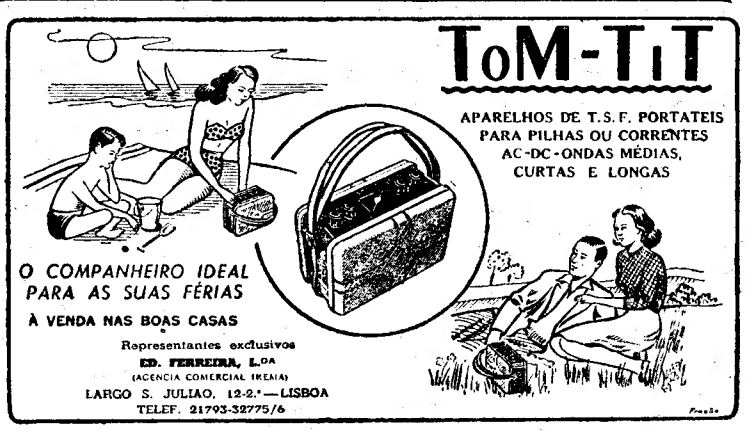
Nunca um creme de barbear foi tão bem recebido pela classe médica. 251 especialistas da pele experimentando o novo Williams, são unânimes nos elogios à nova fórmula, que contém Extracto de Lanolina. Agora, cada vez que V. se barbear com o novo creme Williams disfruta dos resultados desta maravilhosa substância. Quanto mais usar Williams mais se convencerá de quanto é benéfico para a pele.

USE WILLIAMS !

Se V. aprecia e deseja uma barba bem escanhoada, que ajuda a conservar o aspecto são e juvenil do rosto, use o novo Creme de barbear Williams. *É o único creme de barbear que contém Extracto de Lanolina.*

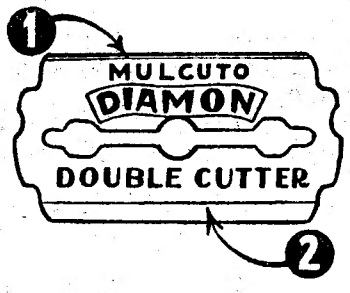
DURANTE AS OBRAS
LIQUIDAÇÃO TOTAL

Toda a existência liquidada por preços sensacionais!
MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.
Rua do Carmo, 62-64 — Tel. 25984
ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO



PENSÃO MONUMENTAL
Optimos quartos c/água corrente. Serviço de bom hotel. Diárias desde 40 a 50$. Rua da Gloria, 21, tel. 29807

FIXE-ME, POR FAVOR:
Sou a lamina de barba, a famosa
«DIAMON»
A única com 2 gumes:
1 para cada passagem



Vasconcelos & F. Pinto, Lda.-Lisboa-Rua dos Fanqueiros, 65, 4.-Tel. 28422
Luciano Matos & C.ª—Porto—R. Sá da Bandeira, 42-Telef. 24880
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS

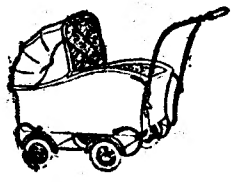
Leiam o **SEMPRE "FIXE"**

Empresa de Viação Gaspar, Lda. — Ericeira
Carreira: Ericeira — Lameiras — Lisboa
Horário em vigor de 15 de Julho a 5 de Outubro
AOS DIAS ÚTEIS

Ericeira	Terrugem	Lameiras	LISBOA	Lameiras	Terrugem	Ericeira
Partida	Passag.	Passag.	Cheg.	Partida	Passag.	Passag.	Cheg.
6 45	7.25	7.37	8.45	10.50	11.53	12.02	12,35
16.10	16.43	16.52	17.55	18.15	19.24	19.38	20.15
AOS DOMINGOS							
22 05	22.38	22,47	23 50	8.00	9.03	9.12	9.45

MAQUINAS DE APANHAR MALHAS
em meias, eléctrica, marca «MAN». A melhor auxiliar para o GRANDE NEGÓCIO, que representa a reparação de meias. Ensino gratuito e assistência técnica. Vendas a dinheiro e prestações. Seb. Martins. R. Alexandre Herculano, cinco, r/c., Lisboa. No Porto: P. da Batalha, 119.

Carrinhos para bébés
Cadeirinhas - Triciclos



A pronto ou a prestações
*
J. COSTA & SILVA, L.ª
Rua do Arco do Bandeira, 79, 1.º andar—Tel. 26713—LISBOA
*
ATENDE-SE A PROVINCIA

«Sempre Fixe»

A primeira página do n.º 1.260 de «Sempre Fixe» é de Francisco Valença e tem o título «Uma surpresa... americana», e a última de Carlos Botelho e trata das praias de Lisboa.

Nas interiores, «Ditos da Semana», «Rebola a bola», caricaturas de Pargana, José Dinis e outros, os espectáculos, histórias fantásticas, anedotas, «Arrufadas de Coimbra» e «Porto alegre», palavras cruzadas e encruzilhadas de humorismo, constituindo tudo mais um bom numero do alegre semanário.

UM TELEGRAMA DE SAUDAÇÕES

transformado num motivo de alvoroço

No ultimo domingo, um colaborador nosso, dirigiu-se á estação dos Correios e Telegrafos, nos Restauradores, e expediu um telegrama de saudações para a Rua Herois de Quionga. Eram então 21 horas e o telegrama foi entendido ás 22, tempo que já pode considerar-se mais que suficiente, para comunicar entre dois pontos tão vizinhos. E, todavia, isto nada representa em presença dos factos que se seguiram, pois o telegrama só foi entregue ás 2 da madrugada—levando cinco horas, para chegar dos Restauradores ás cercanias de Almirante Reis!

E' claro que, áquela hora, toda a gente da casa dormia descansadamente. E o telegrama de saudações, expedido na melhor das intenções, foi capaz de ser recebido com manifestações que nos dispensamos de descrever, por fáceis de admitir.

Vá lá uma pessoa ser amável e confiar nos serviços dos C. T. T.

«MATER DOLOROSA»

Ainda bem que o nosso apelo tem ecoado nas almas generosas. Pedimos para uma linda menina, tuberculosa, cuja mãe se vê na mais terrivel necessidade. Têm feito tudo por ela, num longo e implacável combate contra a doença. A desditosa enferma, que conta apenas 16 anos, dirige a todos a sua suplica magoada. E' bem triste, na sua idade, o estado em que se encontra. Mas temos fé que se há-de curar, salvar, se recolhermos os recursos necessários.

Recebemos mais os seguintes donativos, que agradecemos:

Transporte: 1.240$00—A. Cunha, 30$00; L. P., 20$00; A. M. I., 20$00; Maria S., 50$00; M. P., 40$00; F. R., 20$00; José Avelino Almeida Pinto, 20$00; Anónimo, 50$00; L. C., 50$00; Más., 20$00; Elvira, 20$00; S. R., 50$00; S. B. L., 20$00; J. V. Cunha, 20$00; Cotização várias pessoas, 50$00; Guida, 40$00; Maria Manuela, 20$00; Ana Maria, 50$00; Mário Machado, 50$00; Um protegido de Santa Filomena, 100$00.—*A transportar: 1.980$00.*

FESTAS DE CARIDADE

em Vila Nova da Barquinha

VILA NOVA DA BARQUINHA, 12.—Tudo se prepara para que se revistam da mais entusiastica alegria e do maior brilho, as festas organizadas pela misericórdia local, em beneficio do seu hospital e do seu asilo para velhos. Os festejos iniciam-se a 15 do corrente e continuam a 16, 17, 22, 23 e 24, englobando um programa de actos religiosos em honra de S. João de Deus, patrono das casas de beneficência. Haverá, também, um espectáculo de variedades taurinas e apresentar-se-ão nos espectáculos de «music-hall», alguns dos nomes mais queridos e populares do folclore português e espanhol.

TOPAZIO
Vendas OURIVESARIA LISBOA
Rua da Betesga

VIDA DESPORTIVA

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Regional do Sul

Sintra e o Futebol Benfica disputaram ontem, no «rink» Fernando Adrião, os seus primeiros jogos para o Campeonato Regional do Sul. O encontro entre as categorias principais atraiu áquele recinto numeroso publico, dado o equilibrio de forças entre os contendores, e tudo fazia prever que o resultado seria nivelado, qualquer que fosse o vencedor. Admitiamos mesmo uma vitória dos sintrenses, por escassa margem, como desfecho mais lógico.

O que não previamos—e ninguém previu, com certeza—é que os campeões nacionais saissem derrotados por quatro pontos de diferença e apenas nos minutos iniciais tivessem conseguido equilibrar a partida. Após a marcação do terceiro ponto do Futebol Benfica, no inicio do 2.º tempo, o Sintra afundou-se, passando a actuar fragmentado, sem sentido de entre ajuda, e dando a impressão de que aceitava a derrota desde logo. O Futebol Benfica foi sempre mais empreendedor, mais rápido, mais decidido; todos os seus elementos, ao contrário dos sintrenses, demonstraram uma vontade e um apego á luta que foram os maiores triunfos para a sua vitória.

O triunfo coube, portante, á equipa que mais o mereceu.

De lamentar que a partida nem sempre tenha decorrido com aquela correcção que os desportistas deveriam cultivar em vez de destruir.

O jogo duro degenerou por vezes em atitudes pouco próprias da categoria de alguns elementos e, cabe aqui frisar, que o juiz da partida poderia ter evitado esses excessos com umas expulsões que teriam sido bem merecidas.

Futebol Benfica, 5—Sintra, 1

Os grupos alinharam assim:

Futebol Benfica—José Ferreira, António Ferreira, Sidónio, José Dias e Saul.

Sintra—Cipriano, Raio, Edgar, Pires e Velez.

Arbitro— Domingos Ramos Silva.

O jogo iniciou-se em boa velocidade e os sintrenses foram os primeiros a marcar, pois decorridos três minutos, Velez rematou, a bola embateu no poste e Pires, no ressalto, fez 1-0.

Mas o Futebol Benfica não cede e ataca bem. Pires e Velez não conseguem criar dificuldades a Sidónio e o jogo pende mais sobre a baliza de Cipriano.

Aos oito minutos, com uma boa esticada, de longe, Sidónio estabelece o empate. O Sintra procura recuperar a vantagem, mas não atira com a sua teada. Os benfiquistas vão tomando ascendente. E' nítido o seu maior apego á luta.

Aos dezasseis minutos a bola vai á defesa sintrense que não a despacha; Saul apodera-se dela e coloca o seu grupo em vencedor. Entretanto, o intervalo chega com o Futebol Benfica a merecer os 2-1 a seu favor.

Esperava-se que na segunda parte o Hockey de Sintra reagisse mas as coisas não lhe correram de feição.

A dois minutos de jogo, José Dias, quase de meio «rink», marca o 3.º ponto, beneficiando da má colocação de Cipriano.

Daí em diante os benfiquistas ficaram senhores da situação. Aos 5 minutos Sidónio aumentou a conta para 4-1, depois da marcação dum livre a meio «rink», e o jogo decaiu nitidamente de interesse a partir desse momento.

A poucos minutos do fim, a bola veio mais uma vez para o stick de Sidónio, Raio sózinho no seu campo, foi passado, e o médio benfiquista alcançou para a sua equipa o ponto que estabeleceu o resultado final: Futebol Benfica, 5—Sintra, 1.

O conjunto sintrense teve uma má noite, não atingindo o seu real valor. Cipriano foi batido frequentemente de longe e o duo Velez-Pires não conseguiu incomodar a defesa contrária, onde Sidónio foi a figura principal. Raio e Edgar, longe do seu normal, comprometeram decisivamente a eficácia do conjunto deixando-se bater pela maior energia dos adversários.

Nos vencedores, Sidónio áparte, todos jogaram o mais que puderam e da sua vontade nasceu uma vitória indiscutivel.

A arbitragem, como atrás dissemos, pecou apenas por não ter castigado mais severamente algumas entradas muito á margem das leis.

PUGILISMO

A vitória de La Motta

NOVA YORK, 13—Jack La Motta manteve o seu título de campeão mundial de médios derrotando aos pontos o italiano Tibério Mitri, num combate de 15 «rounds» que se realizou em Madison Square Garden. Mitri combateu com grande coragem mas não conseguiu dominar o adversário. Aos primeiros «rounds» La Motta parecia ceder mas do nono «round» em diante o americano reconquistou a sua superioridade e atingiu repetidas vezes com direitas e esquerdas a cabeça de Mitri. Este reagiu, retomando a ofensiva, na segunda parte da luta mas não conseguiu evitar a derrota.

Foi por decisão unanime dos dois juizes e do árbitro que La Motta conservou o seu titulo. Um juiz deu 8 assaltos a La Motta e 7 a Mitri; o outro respectivamente 9 e 6 e o árbitro 12 e 3. A multidão vaiou o campeão do Mundo e aplaudiu Mitri. Este, ferido na cara, deixou o «ring» em completo estado de esgotamento, dizendo aos jornalistas: «Foi um combate terrivelmente duro e infelizmente ainda não estou adaptado ao boxe americano; espero que La Motta me dê a desforra». Assistiram umas doze mil pessoas a este combate.—(R. e F. P.).

CICLISMO

Começou a Volta a França

PARIS, 13—O sinal de partida para a primeira tirada da Volta á França em bicicleta, Paris-Metz (307 quilómetros), foi dada ás 8 e 8 pelo conhecido actor americano Orson Welles.

Welles, que acompanha a primeira etapa—Paris-Metz—declarou que esta prova era «a mais interessante e a mais excitante experiência para ele, visto que nunca na sua vida tinha assistido a qualquer coisa de semelhante».—(F. P. e R.).

NATAÇÃO

Os cursos do Ginásio Clube

Na secretaria do Lisboa Ginásio Clube, está aberta a inscrição para a aprendizagem de natação. As aulas são ministradas na piscina do batalhão de Sapadores-Bombeiros, sob a direcção do sr. Américo da Fonseca Martins.

CURSO DE FERIAS

da Faculdade de Letras

No dia 20, iniciam-se as aulas do curso de férias da Faculdade de Letras de Lisboa, que incluirá visitas de estudo e, ainda, as cadeiras de Português elementar e Português complementar, para estrangeiros, e Filosofia e Literatura portuguesas, História de Portugal, da Arte e do Pensamento português, para portugueses e estrangeiros.

A inscrição encontra-se aberta na secretaria da Faculdade, todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

O 88.º ANIVERSÁRIO

do Asilo de S. João

No domingo próximo, ás 14 horas, o Asilo de S. João festeja o seu 88.º aniversário com um acto musical e poético, em que colaboram as educandas desta benemérita instituição. Haverá também bailados e exibição das classes de ginástica.

Tauromaquia

Diamantino Viseu

O matador de touros Diamantino Viseu segue na próxima terça-feira, em avião, para Lourenço Marques, onde, com Sebastião Saraiva, se apresentará nas corridas das Festas da Cidade, organizadas pelo cavaleiro Simão da Veiga, que nelas tomará também parte, com touros idos da Metropole.

Excursão á Moita do Ribatejo

Com o fim de assistir á corrida de touros para inauguração da nova Praça de Touros de Moita do Ribatejo, promove o Grupo Tauromáquico Sector 1, no próximo domingo, 16 do corrente, uma excursão áquela vila, em autocarro, para a qual já se encontra aberta a respectiva inscrição na sua sede, Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º.

Confirmam-se as melhoras de Ortega

PAMPLONA, 13—Confirmam-se as melhoras do matador de touros Rafael Ortega que os medicos já autorizaram a tomar alimentos e que no próximo sabado deve poder ser transferido para o Sanatório dos Toureiros, em Madrid.—(Efe).

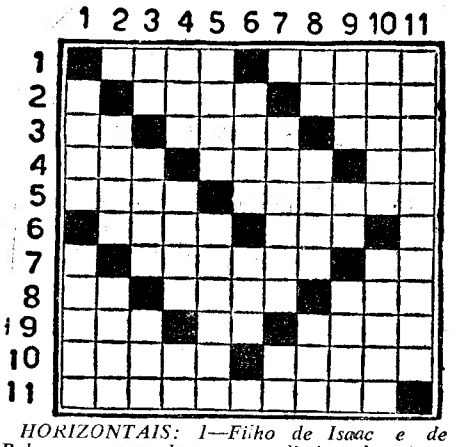
D. EGAS
VINHO BRANCO DE LUXO
UM PRODUCTO BORGES

COMPRESSOR

Moto compressor para ar comprimido a 7 Kg., de 80 a 100 HP, de preferência a Gazoil, pretende alugar-se imediatamente durante cerca de 45 dias. Carta com pormenores ao apartado 215—PORTO.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2809



HORIZONTAIS: 1—Filho de Isaac e de Rebecca, que vendeu os seus direitos de primogenitura por um prato de lentilhas. Labutam. 2—Semelhante. Pondera. 3—Símbolo químico do crómio. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceira pessoa. Moeda japonesa. 4—Ilha do Mediterraneo. Verbal. O lado do vento. 5—Nome da serra que constitui uma colónia britanica entre a Guiné Francesa e a Libéria. Madeira escura, muito dura e pesada (pl.). 6—Tornei a ler. Pau-ferro 7—Ecoa. Atmosfera. 8—Antes de Cristo. Amofines. Decametro quadrado. 9—Preposição e artigo (pl.) Vi. Toninha. 10—Na parte superior. Local. 11—Apelamos para tribunal superior.

VERTICAIS: 1—1250 em numeração romana. Flutuar. 2—Rilhar. Esfregue com as unhas a parte do corpo que tem comichão. 3—Apelido. Costumar (ant.º). Textualmente. 4—Azáfama. Icem. Pedra de lagar. 5—Dou uivos. Separar. 6—Oportunidade. Parti. 7—Beiços. No caso de. 8—Prefixo de negação. Ampla. Viscera dupla. 9—Entreguei. Despido. Macaco americano. 10—Adeleiro. Lavrais. 11—Desdem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2808

HORIZONTAIS: 1—Aba. Malaca. 2—Cairo. Olá. 3—Rás. Agi. Ti. 4—Aço. Cem. 5—Er. Aro. Ermo. 6—Comparações. 7—Ruia. Dão. 8—Eça. Mal. 9—Tó. Par. Dos. 10—Lot. Feraz. 11—Casada. Olé.

VERTICAIS: 1 — AC. Decreto. 2—Bar. Rouco. 3—Aias. Mia. Lá. 4—Rs. Apa. Pós. 5 Ara. Moia. 6—Acordar. 7—Logo. Aal. Fá. 8—Ali. Eco. Dê. 9—Cá. Cró. Foro. 10—Temes. Sal. 11—Mincosas. Zê.

A HOMENAGEM NACIONAL

ao professor dr. Egas Moniz

A direcção do Jardim Universitário de Belas Artes, organizadora da homenagem nacional ao professor dr. Egas Moniz, na impossibilidade de responder directamente a tantas cartas que tem recebido de todo o país, esclarece:

1.º—que cumpre comprar as necessárias folhas de papel almaço, branco, sem linhas, e, pelos meios mais rápidos e eficazes, colocá-las á disposição de todos quantos desejem assinar o seu nome, sendo indispensável que cada folha contenha ao alto, préviamente aposta, a expressa indicação do seu objectivo, isto é «Homenagem Nacional ao prof. dr. Egas Moniz».

2.º—que até ao dia 15 de Julho devem as listas de assinaturas ser enviadas á direcção do Jardim Universitário de Belas Artes, Rua do Crucifixo, 50, 1.º, Lisboa.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 12 — Está concluido o alcatroamento da Rua do Gravito e iniciam-se os trabalhos, para idêntico arranjo, no pavimento da Rua do Carmo.

—Vai ser adjudicada ao sr. engenheiro José Pereira Zagalo, que apresentou a proposta mais baixa, a construção dos reservatórios de água para a cidade, obra que se impunha pela sua necessidade urgente.

—Em virtude das dificuldades financeiras que o Hospital da Misericórdia desta cidade atravessa, a Camara deliberou, na sua ultima reunião, conceder o subsidio eventual de 10 contos, além dos 30 com que, anualmente, concorre para aquela instituição.

—Está quase concluida a nova vedação do Largo da Estação, junto á linha da C. P. Brevemente vai a Camara proceder á pavimentação, a cubos de granito, do referido largo e das ligações das faixas de rodagem da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e das ruas João de Moura e de Candido dos Reis.

Emagrecer só com OBESYL
Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 42$50

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxés protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

A GENERAL MOTORS OVERSEAS CORPORATION

LISBON BRANCH

JUNTAMENTE COM O SEU CONCESSIONÀRIO

DINIZ M. D'ALMEIDA, L.DA

tem o prazer de convidar o Ex.mo Público a visitar o seu

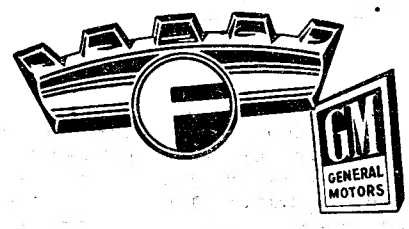
STAND

FRIGIDAIRE

QUE ABRE HOJE NA

FEIRA POPULAR

FRIGORIFICOS CASEIROS, CAMARAS PARA TALHOS, RESTAURANTES E OUTRAS, CONSERVADORES DE GELADOS, REFRIGERADORES DE LEITE, FABRIQUETAS DE GELO, ARREFECEDORES DE BEBIDAS ENGARRAFADAS, BALCÕES PARA BAR, COMPRESSORES, SERPENTINAS, EVAPORADORES, MOTORES ELÉCTRICOS «D E L C O»



DOIS GRANDES NOMES
DUPLA GARANTIA

Experimente a diferença

BOVRIL

significa — rico aroma de carne

Experimente BOVRIL em todas as sopas e pratos, que se tornarão mais saborosos e também mais nutritivos, porque BOVRIL reune todas as virtudes da carne.

Tenha sempre BOVRIL em casa. Use-o para fazer saborosas sanduiches e tome-o diariamente.

BOVRIL fortifica o organismo

Experimente a **NOVA COMPOSIÇÃO** dos cigarros

AVIZ

NOVOS E MELHORES

DDT BOMBA

O MAIS ENÉRGICO
DDT EM PÓ A 10 %
Vende-se nas Farmácias e Drogarias

FRIGORIFICOS

WESTINGHOUSE ELECTRIC

Westinghouse

¡NA ALFANDEGA!

Consultem:

Samamede, L.da

RUA NOVA DE S. MAMEDE, 74-B — LISBOA

ALUGA-SE

Praça da Alegria n.º 66, o 2.º, 3.º, 4.º e 5.º andar, próprios para grandes empresas ou Organismos do Estado. Têm um grande salão com cerca de 200 m2. Mostra-se das 9 ás 19 horas.

Agostinho Nascimento Lourenço

MISSA DO 30.º DIA

Sua viuva, filhos e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, dia 14, pelas 9 e 30, na igreja dos Martires, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignem assistir a este acto.

Montepio Geral

Assembleia Geral

Reune-se hoje, pelas 21 horas, para continuação de discussão do projecto de reforma dos Estatutos.

Palácio e Quinta

Vende-se ou aluga-se, a 14 kms. de Lisboa, sítio sandável, parque, jardins, grandes pomares, muita água, lagos, capela, lagar, garagem, terraço, vacaria, cocheira, currais, etc., Alam. Afonso Henriques, 41, 1.º, E.

Automotoras rápidas e económicas

servem as

PRAIAS, TERMAS E LUGARES DE TURISMO DA LINHA DO OESTE

RESTAURANTE
Antiga Casa das Velhas
AMANHÃ
Bacalhau ás Velhas
Rua da Conceição da Glória, 21
Telefone 2 2490

LISBOA-SINTRA-ESTORIL

Utilizando os serviços da C. P. em combinação com a Sociedade Estoril e a Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs

Venda directa de bilhetes na estação do Rossio para viagens neste encantador triangulo turistico.

EXCURSÃO

Todos os domingos e 4.as feiras de 1 de Junho a 31 de Agosto

CIRCUITO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS

Visitando: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA, AZEITÃO, etc., ao preço de esc. 60$00, cada viagem.

Organização de «A TRANSPORTADORA SETUBALENSE».

Inscrições:

EM CACILHAS:
Posto de Venda de Bilhetes da Empresa—Telefone, 188

EM LISBOA:
«Motomaque», Rua do Crucifixo, 36
Telefone 33100

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

DOMINGO, 16
EXCURSÃO DA C. P.
A COIMBRA
(Festas da Rainha Santa)
115$00
Partida da estação do Rossio ás 8,40
Regresso á mesma estação ás 23,40

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio, Tels. 33180 e 33185) e na Agência «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (T. 31791).

PENSÃO ASTORIA
Rua Braamcamp, 10, 3.º (elev.)
Baixa de preços. Conforto e bom trato.

SESIMBRA-CACILHAS

HORARIO DAS CARREIRAS DE PASSAGEIROS

16 de Outubro a 14 de Julho — DIAS ÚTEIS

Partida de SESIMBRA	Partida de CACILHAS
7,20	9,25
8,15	16,20
12,30	18,45
18	19,35

1 de Maio a 15 de Outubro — DOMINGOS

7,20	9,05
8,15	9,55
11	12,35
17,30	19
20	21,30
21	22,30

15 de Julho a 15 de Outubro — DIAS ÚTEIS

Partida de SESIMBRA	Partida de CACILHAS
7,20	9,25
8,15	10,30
11	16
13	17
17,30	19
18,30	20

16 de Outubro a 30 de Abril — DOMINGOS

7,55	9,25
11	12,35
18,15	19,50
19	20,35

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove nas ilhas britanicas e na faixa do Atlantico junto á costa ocidental da Europa, por acção de um sistema frontal que se estende desde a Irlanda até ao Sul dos Açores.

Este sistema deverá agravar o tempo em Portugal, principalmente nas provincias do Norte, durante as próximas 36 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: *No Porto e nas provincias do Norte*—Ceu geralmente nublado, vento fraco a moderado do quadrante SW rondando ao quadrante NW durante a noite. Possibilidade de chuva e ligeira descida de temperatura. *Em Lisboa e nas restantes provincias*—Ceu pouco nublado durante o dia de hoje, tornando-se nublado para a noite, vento fraco variavel, possibilidade de chuviscos pela manhã e ligeira descida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Rádio Mocidade»; 19 e 30, «O compositor da semana: Chausson»; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, discos pedidos pelos radiouvintes; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, «Passatempo Musical»; 22, repetição do programa «Coimbra—Menina e Moça»; 22 e 5, musica ligeira sinfónica; 22 e 45, «Vozes do Mundo»; 23 e 5, folclore musical; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e «Boletim Meteorológico»; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, árias; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «Tempo e Poesia»; 22 e 15, recital de piano; 22 e 45, discos pedidos; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, gravações da estação; 19 e 30, «Musica para todos»; 19 e 55, «Conheça a sua terra» (turismo); 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal e agenda de contribuições e impostos; 20 e 45, musica brasileira; 21, cançonetas; 21 e 30, «Além-Mar»; 22, rapsódias; 22 e 15, canções; 22 e 30, Adega Machado; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio Graça; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União Est. de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Est. de Benfica, 197-199 Tel. 58-043); Leal de Matos—R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação: Zil—Avenira da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista — Rua de Francisco Tomás da Costa,3-C (Tel. 71873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira — Avenida do Duque de Ávila, 32-C (Tel. 43495); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 43880); Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 41708); Délio—Rua dos Açores, 32, (Tel. 52388); Higiénica—R. de Heliodoro Salgado, 29; Matos—Rua de Álvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (Da)—R. dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel, 38249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Nogueir—Rua da Creche, 2 Tel. 27591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga. 39: Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100 (Tel 25318); Modelar — Largo do Dr. António Sousa Macedo, Poço Novo. 30 (Tel. 27896); Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30982): Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575; Valadas—Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectivo	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	639$	638$	640$
Consolidado 3 % T. 10	710$	710$	710$
Consolidado 3 1/2 T. 10	821$	821$	823$
Centenários 4 %	1.932$	1.932$	1.933$
Ob. Tesouro 1943	—	—	939$
Idem 1944	—	—	940$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	980$
Externas 3.ª série	—	—	1.240$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.020$	1.050$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	135$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	—	740$	760$
Ultramarino cp. T. p....	485$	485$	486$
Portugal port. T. p. ...	1 110$	1.108$	1.111$
Fidelidade	—	—	49.500$
Mundial...	1.195$	1.185$	1.200$
Nacional...	—	800$	950$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	112$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	112$	110$	114$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	105$	103$	106$
Cimentos Tejo...	—	190$	210$
Crédito Predial port. ...	—	12$	—
Gás Electricidade cupão	158$	158$	158$
Alto Alentejo cupão ...	107$	106$	107$
Industrial Aliança... ...	—	250$	265$
Portugal e Colónias ...	261$	261$	262$
Nac. Navegação T. p.	800$	790$	810$
Colonial de Navegação	800$	780$	820$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.005$	1.010$
Port. Tabacos cupão ...	307$	307$	308$
Tabacos Portugal cupão	390$	390$	391$
União Eléctrica Port. ...	164$	163$	165$
Cassequel	742$	742$	745$
Agricola das Neves ...	710$	710$	714$
Agricultura Colonial ...	420$	415$	420$
Açucar de Angola... ...	2.225$	2.220$	2.229$
Buzi	120$	120$	121$
Cabinda...	85$	84$	86$
Ilha do Principe	980$	976$	984$
Zambézia T. de 25 ...	99$	98$	99$
Moçambique	184$	183$	184$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	510$	509$	511$
Norte de Portugal 5 %	101$	101$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	89$	—

J. BURNAY, L.da
Moeda Estrangeira
Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

DE LUTO

Manuel Golegã de Sousa Santos

A bordo do «Ganda», chegou hoje ao Tejo o corpo do sr. Manuel Golegã de Sousa Santos, falecido — como então noticiámos — a bordo do paquete «Serpa Pinto» durante a viagem de regresso do Brasil, onde fôra de visita aos filhos e netos que vivem em Santos.

O extinto, proprietário e capitalista, era natural de Celorico da Beira e residia habitualmente em Coimbra, para onde o corpo segue amanhã, de madrugada, visto terem ficado hoje cumpridas todas as formalidades legais.

O auto-funebre deve chegar ás 9 horas á igreja da Sé Nova, onde uma hora depois será celebrada missa de corpo presente. Terminado o piedoso acto religioso, realiza-se, pelas 14 e 30, o funeral, para o cemitério da Conchada, devendo tomar parte no préstito, além de muitas pessoas de familia, amigos do saudoso extinto, que, para isso, se encontram já naquelá cidade.

Trata do funeral a agência Magno.

Prof. dr. António Nunes da Costa

COIMBRA, 13 — (Pelo telefone)—Inesperadamente, faleceu esta madrugada, na sua residência, Rua Oliveira Matos, o sr. dr. António Nunes da Costa, professor extraordinário da Faculdade de Medicina, onde regia a cadeira de tecnico-cirurgia. Ainda ontem á noite estivera no curso de férias da sua Faculdade, onde anteontem proferira uma conferência sobre «Novos aspectos do tratamento cirurgico da ulcera gastro-duodenal». Recolhendo, em seguida, a sua casa, sentiu-se mal e, apesar de socorrido por dois dos seus colegas, faleceu pouco depois.

O extinto contava 47 anos, pois nasceu em 21 de Maio de 1903 em Fernão Joanes, concelho da Guarda. Fez concurso para professor extraordinário e regia a cadeira de técnica cirurgica. Apesar de novo, era já um cirurgião notavel e altamente considerado na Faculdade de Medicina e na cidade, onde a sua morte foi muito sentida.

Publicou diversos trabalhos cientificos, entre os quais «Traumatismo encefalico», e fez comunicações em vários congressos e nas Quinzenas Médicas da Faculdade de Medicina.

O extinto era irmão do sr. dr. José Nunes da Costa, médico.

Em sinal de sentimento, na torre da Universidade foi içada a meia adriça a bandeira nacional.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO
COMERCIAL NO GÉNERO

O atropelamento

na Póvoa de Santa Iria

O inspector da P. J., sr. dr. Melo e Silva, coadjuvado pelos chefes Glória, Santos e Sampaio e, ainda, pelos agentes Bairrada e Rito tem continuado a investigar acerca do tropelamento mortal de que foi vítima Élio Alegria, quando se encontrava perto de uma camioneta, na estrada da Póvoa de Santa Iria. Hoje, foi aprendida uma camioneta «Volvo», exactamente com as caracteristicas do transporte causador do désastre, isto é, com a cabina encarnada e, á volta, uma cercadura amarela. Acresce que esta camioneta apresenta o guarda-lamas do lado esquerdo raspado.

Tanto o motorista como o ajudante foram detidos para prestar declarações.

Recaptura de um preso

EVORA, 13. *(Pelo telefone).*—O oficial de diligências Luís António Gadanha recapturou ontem á noite o preso José do Nascimento, há dias evadido da cadeia desta cidade.

A solução diplomática

do conflito da Coreia

está nas mãos dos russos

mas a solução militar

acabará por ficar nas mãos dos americanos

PARIS, 13 — Ainda é muito cedo para avaliar o efeito das recentes conferências do embaixador britanico em Moscovo com o titular em exercicio do Ministério dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. Seja como for, poderia admitir-se a hipótese de que o Governo russo não pretende tomar uma atitude de declarada oposição á Organização das Nações Unidas, como não pretende persistir, suceda o que suceder, na posição de «desinteressada» no conflito da Coreia.

Alguns observadores chegam a perguntar a si mesmo se os russos não acabarão por concluir que deixaram ir longe demais os acontecimentos, surpreendidos com o evoluir da atitude do povo americano em face do revés sofrido na Coreia pelo Exército dos Estados Unidos.

Realmente, os Estados Unidos estão a compreender de repente que a simples «operação de policia», uma intervenção rápida para restabelecer a ordem na Coreia sob a égide da O. N. U., tomou, afinal, as proporções duma verdadeira guerra, que põe á prova as forças americanas. Em face desta situação, os americanos procedem a uma verdadeira mobilização parcial de homens e recursos industriais. Por outro lado, compreendem que o acontecido na Coreia poderia acontecer, ou melhor, poderá vir a acontecer na Europa. E assim, os debates agora travados no Congresso a respeito da concessão de créditos á Europa estão a ser orientados de maneira claramente mais conforme com os desejos europeus. Desde sempre as nações da Europa manifestaram desejar que os pactos defensivos fossem acompanhados dos meios materiais necessários á sua aplicação.

Os Estados Unidos tomaram uma atitude que lhes não permite recuar, que lhes não consente mesmo parar. Não se vê como poderia haver uma mediação no conflito da Coreia, com os adversários colocados nas posições que tivessem conquistado ou defendido. No parecer de todos os observadores, os Estados Unidos entenderiam como condição «sine qua non» de qualquer negociação para se suspenderem as hostilidades, que os norte-coreanos retirassem para Norte do paralelo 38, que eles franquearam no dia 25 de Junho. Se qualquer diligência diplomática puder levar a este resultado prévio, os americanos aceitarão tal diligência, e se for necessário dar-lhe-ão o seu proprio concurso. Se assim não for, procurarão o mesmo resultado pelas armas, quaisquer que sejam os perigos a correr, sejam quais forem os meios a empregar, durem o que durarem as operações.

Alguns observadores estão em crer que os russos, perante esta perspectiva, de que talvez não tivesem previsto toda a amplitude, talvez se decidam a fazer uso da sua influência junto dos actuais vencedores da luta. Por isso mesmo estão de acordo os comentadores, ao dizer que a solução diplomática do conflito se encontra nas mãos dos dirigentes soviéticos, ao passo que essa solução lhes escaparia se deixassem apenas falar as armas, pois a solução militar acabaria por ficar nas mãos dos americanos, mesmo que fosse daqui a muito tempo.

Deve notar-se que a mediação no conflito da Coreia não seria remédio de todos os males. Muito pelo contrário, uma vez retiradas as tropas norte-coreanas para Norte do paralelo 38, começariam a aparecer sucessivas dificuldades para resolver em conjunto os problemas do Extremo-Oriente, como estudo dum estatuto da Coreia, o caso da ilha Formosa, a representação da China na O. N. U., a pacificação da Asia do Sueste e muitos outros. Certamente seriam necessárias negociacões demoradas e dificeis. Mas os governantes russos têm de compreender desde já que os Estados Unidos, e com eles a Organização das Nações Unidas, não podem deixar resolver o problema com a confissão de serem impotentes para o solucionar, e sem obterem uma vitória, ainda que fosse apenas uma vitória moral.

Como é natural, não se obtêm nesta capital nenhuns comentários americanos ás diligências do embaixador britanico em Moscovo. Mas apesar dessa reserva, os observadores ocidentais que se encontram em Washington estão convencidos de que os russos cometeriam um erro muito grave se considerassem opostas as atitudes respectivas dos governos de Londres e Washington na matéria. Realmente, os dirigentes britanicos fazem claramente distinção entre os problemas da Coreia e da Formosa, e não se associam á acção dos Estados Unidos. Mas fazem-no por terem em linha de conta das suas próprias posições no Extremo-Oriente, e porque reconheceram o Governo comunista chinês, reconhecimento a que os Estados Unidos ainda não procederam. Além destas considerações, os ingleses pretendem manter todo o problema dentro da alçada da Organização das Nações Unidas.

Posta a questão neste pé para os governantes britanicos, são forçados lógicamente a basear toda a sua actividade pacificadora no respeito pela soberania das resoluções aprovadas pelo Conselho de Segurança. Londres não deseja menos que Washington que uma solução com vista a fazer cessar o fogo na Coreia possa fazer crer que a O. N. U. sente arrependimento por não ter cedido á intimidação no dia 25 de Junho. Pelo contrário, os governantes britanicos entendem que a solução do conflito deverá ser de molde a impedir que seja quem for se convença de que de futuro poderia impunemente recorrer ao sistema de agressão indirecta ou por interposto satélite.—(France Presse).

UMA MENSAGEM

dirigida pelo dr. Caeiro da Mata ao povo brasileiro

RIO DE JANEIRO ,13—O sr. capitão Marques Pereira, que chegou há dias de Portugal, em missão oficial, foi portador de uma mensagem enviada pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros ao povo brasileiro e concebida nos seguintes termos: «Por intermédio do sr. capitão Marques Pereira, que aos problemas da educação fisica tem consagrado o mais inteligente e diligente esforço, eu quero saudar a grande pátria irmã e á sua admirável juventude, continuadora das tradições da nobre e progressiva terra brasileira.

Que nesta hora perturbada e inquieta da vida do Mundo ela persevere no seu empenho de contribuir para a restauração dos valores humanos tão profundamente atingidos pela ultima guerra!».—(E.).

Instituto de Oncologia

No próximo sábado, ás 12 e 30, o sr. prof. dr. Álvaro Rodrigues realizará uma nova lição do Curso de Oncologia, dissertando sobre «Tumores da parótida». No mesmo dia, ás 21 e 30, o sr. prof. Julio Palácios fará uma conferência sobre «O roentgen e as novas unidades de dose». A entrada é livre.

OS TRONOS DE SANTO ANTÓNIO

Continuam patentes, até domingo, no Pavilhão da Camara Municipal de Lisboa, na Feira Popular, os tronos de Santo António, classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares no concurso que fez parte das Festas Populares de Junho.

EXAMES

Fez exame de instrução primária, com bom aproveitamento, a menina Maria Eduarda de Pina Malta Jotta.

As operações militares na Coreia

A pressão dos coreanos

exerce-se agora para Leste

na direcção de Tusan

(Continuação da 1.ª página)

ferroviário e de estradas que serve o porto de Pusan, por onde se recebem abastecimentos e onde desembarcam tropas, e que é de vital importancia para a capital provisória da Coreia do Sul.

Consta que há movimentos de tropas comunistas em direcção ao Sul na região de Pyonghae, a 175 quilómetros ao Norte do porto de Pusan. Um informador militar americano disse não poder confirmar a noticia publicada na Imprensa de que uma divisão de tropas comunistas, incluindo chineses, desembarcou na costa de Pyonghae.

Na frente ocidental, as forças americanas estão a preparar novas posições defensivas a poucos quilómetros ao Norte de Taejon. Parece que as forças comunistas, embora atacadas pelas unidades americanas, se preparam para lançar um ataque de grande envergadura através do rio Kum, que tem neste ponto uma largura de 400 metros. Essas tropas têm sido continuamente atacadas pela artilharia. A rádio de Pyongyang afirmava hoje que as tropas americanas sofreram pesadas baixas durante a sua retirada de Chochiwon para a linha defensiva do rio Kum.—(Reuter).

O comunicado de MacArthur

TOQUIO, 13—Comunicado do Q. G. Q. do general MacArthur: «As forças norte-coreanas continuaram a flagelar o flanco direito da linha americana a 5 kms. ao Norte de Chochiwan ás primeiras horas da manhã de ontem. A seguir, aceleraram consideravelmente o ritmo dos seus ataques, forçando as tropas americanas a recuar para posições ao Sul do rio Kum. No flanco esquerdo americano, arredores de Kongju, as tropas dos Estados Unidos continuaram o retrocesso para Sul do Kum.

As 1.ª e 2.ª divisões sul-coreanas, que são as mais importantes, prosseguiram a organização das posições defensivas nas margens Sul e Leste dos rios Mihô e Pogang.

As 15.ª e 5.ª divisões norte-coreanas empreenderam uma progressão para Sudoeste, num vasto movimento envolvente dirigido sobre Hamchong, obrigando duas divisões sul-coreanas a retirar até cerca de 15 kms. a Sueste de Chungju.

A 8.ª divisão sul-coreana foi forçada a abandonar Tanyang.

Não se assinalou qualquer nova divisão inimiga na zona das operações. Os norte-coreanos continuam a ter grande superioridade numérica.

A Aviação efectuou 229 surtidas sobre o teatro das operações, destruindo 38 tanques e muitos camiões, vagões e outros veiculos. As marinhas americana e britanica continuaram as operações de patrulha e bloqueio das costas da Coreia».—(F. P.).

Nova travessia do rio Han

Q. G. AVANÇADO DE MACARTHUR NA COREIA, 13.—Um informador do Q. G. americano declarou, esta manhã, que os coreanos do Norte estão a lançar consideraveis efectivos na frente oriental, que foi perfurada em três pontos. A pressão inimiga sobre as posições americanas não abrandou. Uma divisão norte-coreana ocupou Chungju, no ponto de junção das tropas americanas e sul-coreanas, e está aproximadamente a 25 kms, desta cidade, em direcção ao Sul. Outra divisão, com acompanhamento de artilharia, depois de 22 horas de tentativas, atravessou o rio Han em Tanyang. O informador declarou não se julgar que haja de momento qualquer perigo das linhas americanas serem flanqueadas. Os coreanos do Norte têm de atravessar 40 quilómetros duma região montanhosa antes de encontrarem uma boa éstrada. Junto da costa oriental, uma terceira divisão norte-coreana atingiu Hulpo, 15 kms. a Norte de Po-Hang. Nota-se actividade de guerrilhas ao longo do sector de Shimada. Várias pontes ao Norte de Rejon, em frente das defesas americanas no rio Kum, foram destruidas. —(R. e F. P.).

Resumo da situação militar

LONDRES, 13.—Segundo os ultimos telegramas dos correspondentes da Reuter recebidos em Londres, a posição das forças adversárias na guerra da Coreia, esta manhã, era a seguinte: *Frente ocidental*—As tropas dos Estados Unidos estão a estabelecer fortificações num ponto em que o rio Kum tem 400 metros de largo a fim de deter o avanço das tropas coreanas comunistas sobre Taejon, capital provisória da Coreia do Sul. *Frente central*—Os coreanos do Norte aumentam os seus efectivos contra a esquerda da linha dos Estados Unidos e avançam para o Sul depois de terem atravessado o rio Han. *Frente oriental*—Os coreanos do Sul estão a recuar para além de Chungow, importante entroncamento de estradas e de caminho de ferro, e de Tanyang, 100 quilómetros ao nordeste de Taejon para evitar um ataque dos comunistas ao entroncamento de estradas de Kumchon, a Sueste das posições americanas. Parece que as forças da Coreia do Norte estão a concentrar-se mais a Leste para uma ofensiva para isolar Taejon do porto de Pusan, a 175 quilómetros no Sueste da península. Esse porto é por onde são recebidos os abastecimentos e onde desembarcam tropas de reforço para os americanos.—(Reuter).

Novo comandante americano das forças de terra da Coreia

TOQUIO, 13—O tenente-general Walton H. Walker, comandante do 8.º exército, assumiu a partir da meia-noite de ontem o comando de todas as forças de terra da Coreia e estabeleceu o seu Q. G. algures na Coreia do Sul. O general Walker comandou o 20.º corpo de exército americano que libertou a cidade-fortaleza de Metz, na França Oriental, em Novembro de 1944. Foi nomeado para substituir o tenente-general Robert Eichelberger, no comando do 8.º exército americano no Japão, em Agosto de 1948.—(Reuter).

Desmente-se que tenha sido afundado o porta-aviões «Valley Forge»

WASHINGTON, 13.—Um informador da Marinha de Guerra declarou ontem á noite que a noticia de que o porta-aviões «Valley Forge tinha sido torpedeado em águas da Coreia não tinha fundamento. Disse que tinha sido estabelecido contacto com o comandante do navio depois da noticia de que este fora atingido. O informador acrescentou: «Verifiquei a sua posição e o seu rumo ás 24 horas (Gmt.) e a essa hora eu sabia onde se encontrava». Disse estar autorizado a desmentir a noticia de que o porta-aviões tinha sido torpedeado ou atingido.—(Reuter).

Créditos para a guerra

WASHINGTON, 13—O Departamento da Defesa vai pedir, provavelmente, créditos suplementares de um bilião de dólares para a guerra na Coreia, segundo disse á Imprensa o senador democrata Elmer Thomas, presidente da subcomissão militar da comissão de créditos. O Departamento da Defesa entende que as verbas de que dispõe, chegarão até 31 de Julho, por poder despender a verba de 630 milhões de dólares, além do orçamento de 1950.—(F. P.).

A colaboração da «retaguarda»

WASHINGTON, 13—Deve haver na sexta-feira uma reunião do gabinete de Truman para discutir nomeadamente o papel que deve desempenhar a «retaguarda» perante o conflito coreano. Foi uma personalidade bem informada, que quis permanecer anónima, quem deu estas indicações. Estudar-se-ia, além disso, a possibilidade de transformar a industria actual em industria de guerra.—(F. P.).

A guerra durará 6 meses?

NOVA YORK, 13.—«Talvez sejam precisos seis meses para vencer os norte-coreanos, e repeli-los para lá do paralelo 38º», afirmou Robert Patterson, que foi secretário da Guerra e membro do directório do organismo «Para a Europa Unificada». Robert Patterson, que regressou agora duma viagem á Europa, disse também que o conflito na Coreia era «uma conspiração urdida deliberadamente pela U. R. S. S.».—(F. P.).

Preconiza-se o emprego da bomba atómica

SAN FRANCISCO, 13.—O consul da Coreia do Sul em San Francisco, Young Han-Chu, discursando hoje nesta cidade, declarou que era de opinião que devia ser lançada uma bomba atómica na Manchuria, onde afirmou que muitas fábricas estão a produzir material de guerra para os coreanos do Norte.

Ontem, em Washington, dois parlamentares americanos sugeriram o emprego da bomba atómica para terminar o conflito da Coreia do Sul. O deputado democrático Lloyd Bentsen disse na Camara dos Representantes que o presidente Truman deve enviar um ultimato fixando o prazo de uma semana para os invasores da Coreia do Sul retirarem, afirmando que, em caso contrário, aviões americanos iriam lançar bombas atómicas nas cidades da Coreia do Norte. Acrescentou que Truman devia indicar uma lista das principais cidades da Coreia do Norte onde seria lançada a bomba atómica para que a população civil as abandonasse. E terminou dizendo: «empreguemos todos os esforços ao nosso dispor para pôr imediato termo a esta guerra».

O senador republicano Owen Brewester declarou a um jornalista que o presidente Truman devia autorizar o general MacArthur a utilizar a bomba atómica na Coreia, quando julgasse conveniente. E acrescentou: «Os comunistas devem compreender que não estamos a fabricar bombas atómicas por mera curiosidade cientifica. Elas estão a ser produzidas para poupar as vidas dos jovens americanos—e estes estão a ser assassinados a sangue-frio, com os mãos atadas atrás das costas».—(Reuter).

Um desmentido autorizado

WASHINGTON, 13 — Circulos autorizados repelem a insinuação de que os Estados Unidos poderiam estar prontos a empregar bombas atómicas para pôr termo á campanha da Coreia.

A despeito de um ou dois pedidos de congressistas, para que os Estados Unidos empreguem as bombas atómicas na luta da Coreia, tem-se como muito improvável esse emprego.

Todavia, o secretário de Estado, Dean Acheson, na sua declaração de ontem á Imprensa, disse bem claramente que os Estados Unidos não seriam afastados do emprego da bomba atómica unicamente pela acusação de que havia qualquer coisa de muito criminoso em ser o primeiro país a assim proceder, e sem se atender á agressão em si.—(Reuter).

A participação britanica na guerra da Coreia

LONDRES, 13.—O Gabinete britanico reuniu-se esta manhã no n.º 10 da Downing Street, presidido por Attlee. Os acontecimentos na Coreia estiveram mais uma vez na ordem do dia. Soube-se de boa fonte que o Governo britanico não recebeu nenhum pedido dos Estados Unidos de auxilio em homens para a Coreia. Faz-se nótar nas esferas oficiais que os efectivos britanicos empenhados há dois anos na Malásia, Singapura e Hong-Kong na luta contra os comunistas ultrapassam em importancia os empregados pelos americanos na Coreia. Sublinha-se que a contribuição naval da Grã-Bretanha no conflito coreano é hoje mais importante do que a dos Estados Unidos.—(France Presse).

Movimento de tropas chinesas na linha Cantão-Hankau

HONG-KONG, 13.—Relatam viajantes chineses chegados a esta cidade, que os transportes civis na linha Cantão-Hankau foram consideravelmente reduzidos nestes ultimos dias para cederem a vez aos transportes militares, e elevado numero de efectivos, ultimamente retirados da ilha de Hainan e concentrados na região de Cantão, iniciaram um movimento, em comboios nocturnos, com importante armamento e munições, com destino a Hankau. Na grande maioria, essas tropas fazem parte do 4.º exército do general Lin Piau e compreenderiam nomeadamente, uma certa proporção de soldados coreanos e japoneses.

Entretanto, os observadores militares notam que o movimento dos homens de Lin Piau para Hankau já era esperado há dias. Faz parte da reorganização do dispositivo militar comunista já anunciado e torna-se dificil tirar do mesmo conclusões definitivas quanto á eventual participação dos comunistas chineses na guerra da Coreia.—(F. P.).

Impressões da frente

FRENTE DA COREIA, 13.—Um rio a trasbordar com a cheia e algumas unidades americanas extenuadas na margem Sul parecem ser hoje o unico obstáculo á marcha dos norte-coreanos sobre a estrada de Taejon. Desde manhã que se rompeu o contacto com o grosso das forças adversárias no sector ocidental da frente. Em volta duma aldeia quase deserta, onde uma unidade americana instala o seu posto de comando, apenas se ouve o troar dalguns tiros de morteiro. Por cima de nós assobiam as granadas de artilharia pesada, que vão bater os caminhos e encruzilhadas do Norte do rio. A artilharia adversa não responde. Aviões americanos procuram localizar as tropas adversárias, que parece terem desaparecido nas moitas. A isto chamam os oficiais do quartel-general «uma situação fluida».

Os homens, fatigados pelos combates, nunca sabem donde surgirá o inimigo, e contam hoje, com o rio para o deter. Os atacantes, vinte vezes mais numerosos, os carros de assalto de melhor blindagem e melhor armamento, uma artilharia inimiga capaz de concentrações de tiro esmagadoras, são apenas algumas das dificuldades que os americanos têm de enfrentar. Os asiáticos fazem tudo quanto podem para desmoralizar os homens brancos. Infiltrações de espiões e combatentes que trazem armas escondidas nas compridas calças brancas que são de uso corrente entre os camponeses deste país, aparecimento subito de guerrilhas a dois quilómetros da frente de combate, em sitios onde pouco antes se não via um homem, tudo isto acontece.

Há onze dias, as primeiras unidades americanas desembarcavam em Pusan, aclamadas por uma multidão que agitava bandeirinhas americanas. As tropas partiam para uma campanha que julgavam fácil e rápida, mas que de dia para dia se transforma numa «guerra dura».—(France Presse).

Furnas Lagosteiras
RESTAURANTE
BAR-DANCING
O unico aberto hoje e ámanhã na Estrada do Guincho com o grande animador
Fausto Caldeira
Telefone: Marinha 43

N-I-N-A
TELEFONE 27797
ABERTO TODO O VERÃO

Dentaduras sem camara de ar
Leia o anuncio na 3.ª página.

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE